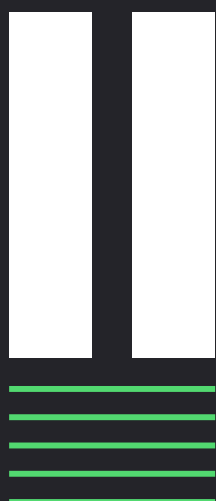


PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



INTERPET

**DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DOS VALES
DO JEQUITINHONHA E MUCURI**

**INOVANDO AS PRÁTICAS DE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

ORGANIZADORES

Paula Cristina Pelli Paiva
Brender Leonan da Silva
Gabriel Botelho Leite

**II INTERPET DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI**
Inovando as Práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

DOI 10.29327/559253

DIAMANTINA - MINAS GERAIS
2022

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

As ideias e opiniões expressas nesta publicação são de inteira responsabilidade
de seus autores e não refletem obrigatoriamente a opinião dos organizadores
e nem tampouco do Programa de Educação Tutorial –
PET ODONTOLOGIA NO VALE

DEDICATÓRIA

Este livro é dedicado a toda comunidade acadêmica, docentes, técnicos administrativos e discentes que se dedicam na melhoria do aprendizado para formar verdadeiros cidadãos capacitados em todas as áreas do conhecimento para atuar de forma ética, humana e competente nas comunidades.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Educação Tutorial – PET do Ministério da Educação pela criação e manutenção dos grupos PETS.

À Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, nossa instituição de ensino.

A todos os autores e colaboradores que conjuntamente permitiram a criação deste livro, compartilhando suas experiências, atuação, desempenho e conhecimentos.

À toda comunidade da acadêmica da UFVJM e externa sem o qual não faz sentido às propostas e atuações dos Grupos PETS.

SUMÁRIO

Prefácio	6
PET Odontologia no Vale	10
PET Estratégias.....	24
PET Química	35
PET Biologia	44
PET Novas Tecnologias Voltadas para o Ensino da UFVJM.....	50
PET História.....	60
PET Conexão dos Saberes	63
Grupos de Discussão (GDs).....	70

PREFÁCIO

DOI 10.29327/559253.1-1

Paula Cristina Pelli Paiva
Brender Leonan da Silva

A IMPORTÂNCIA DE EVENTOS CIENTÍFICOS NAS UNIVERSIDADES

Desde antes da criação das primeiras universidades no mundo, o incentivo à realização de eventos de cunho científico já era uma realidade. Os primeiros registros encontrados a respeito de eventos científico são datados em 325 d.C, com o Concílio de Nice e, um tempo depois, 381 d.C, a partir do Concílio de Constantinopla, como relatado por Ansarah (2000 apud SILVEIRA & OLIVEIRA, 2012). Estes dados nos mostram que, apesar de não existirem instituições de ensino superior no formato das Universidade atuais, o interesse em discutir os temas, trocar experiências e desenvolver e propagar conhecimento já vigorava entre as comunidades.

De acordo com Figueiredo et al. (2016), os encontros científicos proporcionam a comunicação entre diferentes áreas do conhecimento, de forma a garantir a contraposição de diferentes teorias acerca de um mesmo assunto, informações atualizadas, além de contribuir para a evolução da ciência a nível mundial. Neste contexto, a formação acadêmica pautada apenas nas Diretrizes Básicas de Ensino, ou seja, o cumprimento apenas das atividades obrigatórias durante um curso superior, é insuficiente para garantir uma autonomia pessoal e profissional, a qual é exigida no mercado de trabalho atual.

Uma das propostas do Governo Federal para ampliar as atividades acadêmicas, e fomentar a formação profissional foi a criação do Programa de Educação Tutorial (PET) pela Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005 (BRASIL, 2005). O programa se pauta no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Formado por grupos tutoriais de aprendizagem, baseado no modelo inglês de estudo, da Universidade de Oxford, o PET propicia aos alunos participantes, sob a orientação de um tutor, a realização de atividades extracurriculares que complementem a formação acadêmica do estudante baseado nas necessidades do próprio curso de graduação, vivenciando experiências curriculares não convencionais. Assim, propicia a integração de graduandos através de desenvolvimento de atividades acadêmicas de alta qualidade por meio de tutoria, consolidando-a como prática na formação superior (BRASIL, 2002).

Na proposta de sua implementação o PET organiza-se pela formação de grupos de alunos de graduação que sob tutoria, realizando atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, ampliando o leque de conhecimentos, o que tem impactado diretamente na melhoria dos cursos de graduação e no desenvolvimento de valores, habilidades e competências, e ao mesmo tempo contribuindo para o desenvolvimento regional, (Redação dada pela Portaria MEC nº 343, de 24 de abril de 2013). Cumprindo as recomendações do Ministério da Educação a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM, 2019), incentivou a implementação dos PETs, atualmente contando com a presença de seis programas:

- PET Química para o Vale do Jequitinhonha, início em janeiro de 2007;
- PET Odontologia no Vale, início em janeiro de 2009;
- PET Estratégias para diminuir retenção e a evasão, início em dezembro de 2010;
- PET Novas tecnologias voltadas para o ensino, início em dezembro de 2010;
- PET Biologia no Vale do Jequitinhonha: o conhecimento que transforma, início em dezembro de 2010;
- PET Conexão dos Saberes, início em dezembro de 2010;

Desde o início de suas atividades os grupos PETs da UFVJM atuam fortemente em atividades de ensino/pesquisa/extensão. Para consolidar o trabalho dos grupos, bem como integrar as ações multi-inter-transdisciplinarmente foi proposto o evento pelos Programas de Educação Tutorial (PETs), da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) denominado INTERPET, que teve a sua primeira edição no ano de 2020. O evento realizado objetivou fomentar a integralização entre os diferentes grupos da Instituição, priorizando a troca de saberes entre as diferentes áreas do conhecimento, além de parcerias em prol do desenvolvimento e aprimoramento pessoal e profissional dos petianos de forma dialógica.

Nesta mesma corrente o grupo PET Odontologia no Vale organizou a segunda edição do INTERPET, o qual aconteceu durante a VIII Semana da Integração (SINTEGRA) entre ensino, pesquisa e extensão da UFVJM, abordando o tema REPENSAR A UNIVERSIDADE: Inovando as práticas de ensino, pesquisa e extensão.. Devido às restrições impostas pelos protocolos de segurança contra o novo coronavírus, as atividades aconteceram de forma virtual, pelas plataformas YouTube e Google Meet entre os dias 01 e 03 de dezembro de 2021. O tema proposto auxiliou nas discussões e no planejamento de ações conjuntas integrando os PETs e fomentando as práticas e troca de saberes entre discentes de vários cursos, cumprindo de forma exemplar os objetivos do programa.

A PROGRAMAÇÃO DO II INTERPET

CERIMÔNIA DE ABERTURA (02/12, 19:00 ÀS 21:00 HORAS)

O evento teve início oficialmente no dia 02 de dezembro de 2021, às 19 horas, a partir da cerimônia de abertura, transmitida pelo canal do YouTube do grupo PET Odontologia no Vale e mediada pela tutora do grupo, Profa. Dra. Paula Cristina Pelli Paiva e o petiano Brender Leonan da Silva. Este primeiro dia contou com a participação do Diretor de Ensino da Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) da UFVJM, Edivaldo dos Santos Filho, interlocutor do CLAA (Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação do Programa de Educação Tutorial) que abordou o tema “A importância do Programa de Educação Tutorial”.

Em seguida, foram realizadas as apresentações dos ex-petianos Natália Cristina da Silva (PET Estratégias para reduzir a retenção e evasão) e Evandro Silveira de Oliveira (PET Odontologia no Vale). Este momento foi voltado para os relatos dos convidados quanto às contribuições dos seus grupos PETs durante a sua formação acadêmica e posterior no ingresso e desenvolvimento no mercado de trabalho. Ao final da abertura, foi realizado o lançamento do livro “Legados do PET Estratégias”, a partir de um vídeo disponibilizado pela equipe, além da leitura do seu prefácio por um dos colaboradores da obra, Frank Alison de Carvalho.

APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELOS GRUPOS PETS NO PERÍODO REMOTO (03/12, 08:00 ÀS 12:00 HORAS)

O segundo dia do evento contou com as apresentações dos petianos, referentes às atividades desenvolvidas por cada grupo durante o período pandêmico. A transmissão aconteceu pelo canal do Youtube do PET Odontologia no vale e as apresentações tiveram um tempo máximo de 15 minutos, contando com a mediação do petiano Gabriel Botelho Leite, membro do PET Odontologia no Vale. Ao todo, foram apresentados trabalhos de sete grupos PETs da UFVJM, sendo possível a globalização de suas ações, além da troca de experiências entre os petianos e seus respectivos tutores.

As apresentações seguiram a seguinte ordem: PET Odontologia no Vale, representado pela petiana Ana Cláudia Oliveira Teles; PET Conexão dos Saberes, abordado pelo petiano Tales Félix Gonçalves, PET Química, apresentado pelos petianos Giovanna Araújo e Lucas Rocha; PET História, abordado pela professora Luciana Lopes; PET Novas Tecnologias, representado pelo petiano Hélio Soares; PET Estratégias, apresentado pela petiana Carina Barbosa Borges; PET Biologia, abordado pelo petiano João Paulo Silva Meira.

Em nosso segundo capítulo, iremos abordar cada grupo PET separadamente, de acordo com as apresentações realizadas por cada representante, bem como expor detalhadamente cada equipe, como trabalham e suas produções.

GRUPOS DE DISCUSSÃO (03/12, 14:00 ÀS 15:00 HORAS)

Com o objetivo de ampliar as discussões acerca dos assuntos de interesse dos PETs, foram realizados dois grupos de discussão (GDs) com os seguintes temas: “Como trabalhar a interdisciplinaridade integrando os PETs da UFVJM”, coordenado pelo Professor Rodrigo Verly; “Como realizar ações de extensão durante o ensino híbrido – estratégias para trazer a comunidade externa as ações”, coordenado pelo Professor Ricardo Barata.

Ambos os GDs foram transmitidos pelo Google Meet, cujo link havia sido enviado para os inscritos, via a plataforma Even3, escolhida pela equipe organizadora da SINTEGRA e do II INTERPET. Você pode encontrar a descrição detalhada dos GDs no nosso Capítulo III.

ASSEMBLEIA GERAL (03/12, 15:00 ÀS 16:00 HORAS)

Ao final do evento, os participantes dos GDs se reuniram em uma sala única para discutir a respeito dos assuntos abordados em cada encontro, fomentando a interdisciplinaridade entre os temas abordados e permitindo a interação entre os petianos dos diferentes grupos. A partir destas discussões, surgiram várias ideias de futuros projetos que poderão ser realizados a partir de uma parceria entre os PETs da UFVJM. Espera-se que, com o evento, seja possível fortalecer os vínculos entre os grupos da Universidade, em prol da democratização da ciência entre as comunidades acadêmicas e extramuros.

PET ODONTOLOGIA NO VALE

REINVENÇÕES DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA RETROSPECTIVA DAS AÇÕES DO PET NO ANO DE 2021

DOI 10.29327/559253.1-2

Paula Cristina Pelli Paiva, Ana Cláudia Oliveira Teles; Brender Leonan da Silva; Célio Leone Ferreira Soares; Etiane Silva de Matos; Isabelle D'Angelis de Carvalho Ferreira; Gabriel Barbosa Viana; Gabriel Botelho Leite; Gabriela Fonseca Rocha; Jefferson Aguiar Santos; Júlia Jamile Vitor Santos; Larissa de Matos Costa; Maria Luíza Viana Fonseca; Marianna Miranda Pereira

O presente capítulo teve como finalidade descrever as atividades realizadas pelo Programa de Educação Tutorial - PET Odontologia no Vale - do curso de Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) durante o período de isolamento social decorrente da pandemia da COVID- 19. O texto destaca sua resiliência e adaptação em ajustar ao novo contexto e discorre sobre as dificuldades e adaptações do grupo. O PET em sua essência visa fortalecer o modelo de indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para processo de ensino e aprendizagem de forma dialógica, com ações voltadas para a formação de futuros profissionais que atuarão de acordo com as necessidades de saúde da comunidade, baseado no contexto social, econômico e cultural.

PANDEMIA DA COVID-19 NO CONTEXTO DO PET ODONTOLOGIA NO VALE

O Programa de Educação Tutorial (PET) Odontologia no Vale foi fundado na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri em 2009 através de uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) que busca estimular o modelo de indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão nas Universidades Federais Brasileiras. Dessa forma, as atividades realizadas pelos integrantes do grupo buscam impactar positivamente no ensino, na aprendizagem e na articulação de saberes entre a comunidade acadêmica e externa.

A capacidade de adaptação e reinvenção aos mais variados contextos ao longo do tempo foi essencial para a manutenção da formação, motivação, crescimento e interação do Grupo PET Odontologia no Vale ao longo de mais de uma década de existência.

No contexto da pandemia da COVID-19, em que as atividades e projetos tiveram que sofrer modificações estruturais e conceituais para se adequar às normas de biossegurança, as habilidades relacionadas à motivação dos integrantes, a constância dos projetos e as ações com caráter social foram pontos-chave para o fortalecimento do Grupo PET.

Nesse sentido, o objetivo deste capítulo foi relatar as atividades realizadas pelo grupo do Programa de Educação Tutorial Odontologia do Vale no período de janeiro a setembro do ano de 2021 de forma descritiva e analítica.

AÇÕES REALIZADAS PELO GRUPO PET ODONTOLOGIA NO VALE

Durante o ano de 2021, em virtude das restrições da pandemia da COVID-19, todo o planejamento anual das atividades do PET Odontologia no Vale foi elaborado considerando-se o desenvolvimento das mesmas através das plataformas digitais como o YouTube, Instagram, Facebook e WhatsApp. Todo o planejamento e sua execução baseou-se no tripé ensino-pesquisa-extensão, que didaticamente será apresentado separadamente, sendo estas:

1. Minicursos online, cujos temas foram escolhidos através de pesquisa virtual de interesse da comunidade acadêmica, totalizando 12 eventos;
2. Estudo da língua inglesa entre os petianos;
3. Recepção e apadrinhamento de calouros;
4. Criação de conteúdos interativos e informativos nas redes sociais do PET Odontologia no Vale e do projeto Memorial do Curso de Odontologia da UFVJM;
5. Conteúdo visual da sala de espera da Clínica Integrada da UFVJM;
6. Noite de jogos com o PET;
7. Análise sobre a influência da língua inglesa na experiência acadêmica;
8. Intercâmbio da Saúde em parceria com a Associação Tingui (comunidade de Jenipapo de Minas);
9. Memorial do curso de Odontologia da UFVJM;
10. Projeto Diastema;
11. Oficinas de redação de artigos científicos;
12. Redação de 3 artigos científicos em revistas;
13. Apresentações em congressos;
14. Organização do VIII SINTEGRA;
15. Organização do II INTERPET da UFVJM;
16. Seleção de novos membros bolsistas para o PET Odontologia no Vale;
17. Análise Ergonômica do atendimento de graduandos do curso de Odontologia.

PROJETOS DE ENSINO

MINICURSOS ONLINE, CUJOS TEMAS FORAM ESCOLHIDOS ATRAVÉS DE PESQUISA VIRTUAL DE INTERESSE DA COMUNIDADE ACADÊMICA:

Após pesquisa de interesse realizada com os acadêmicos do Curso de Odontologia em consonância com a Coordenação sobre os temas de interesse dos minicursos, o grupo organizou e apresentou, por meio de parcerias, 12 (doze) minicursos online. Todos os eventos foram transmitidos pelo canal PET Odontologia no Vale no YouTube e os certificados emitidos pela plataforma Even3.



SISTEMAS DIGITAIS RADIOGRÁFICOS NA ODONTOLOGIA: TECNOLOGIA A FAVOR DO DIAGNÓSTICO

O primeiro minicurso acerca do tema de Radiologia digital ocorreu em março e foi ministrado pela Doutora em Radiologia Odontológica Larissa Pereira Lagos de Melo, sócia e fundadora do grupo Imagine. A transmissão alcançou 303 visualizações. O evento obteve feedback positivo de todos os participantes, dentre estes acadêmicos da UFVJM e de outros cursos e docentes.

TERAPIAS INTEGRATIVAS: UMA NOVA ABORDAGEM PARA A SAÚDE

Ainda no mês de março, foi ministrado o minicurso Terapias Integrativas- uma nova abordagem para a saúde por quatro terapeutas.

Gabriel Cardoso, terapeuta holístico, com mestrado no Reiki - sistema Usui e tibetano, atualmente ministra cursos de formação de Reikianos, atende no núcleo terapêutico metamorfose e no espaço solidário Inês de Almeida, em Diamantina.

Lia Dietrich, bacharel em Odontologia, com formação em Acupuntura estética, Fitoterapia Chinesa, Terapeuta Floral e Capacitação em Ozonioterapia, Toxina Botulínica e Ácido Hialurônico.

Lucia Nascimento, Formação em cursos de Thetahealing, Radiestesia, cursos do Access Consciousness, Reiki, em Gestalt Terapia e Terapia Multidimensional. Facilitadora de Barras de Access.

Silvia Rossi, bacharel em administração e relações internacionais, proprietária do Ecoflora Alma e equilíbrio, formação em Sistema Florais e Constelações Sistêmica e Familiares. A abordagem desmistificou o uso de terapias alternativas e pontuou seu uso em vários segmentos da saúde, mas principalmente na odontologia.

Ao todo, 247 pessoas se inscreveram no evento, que alcançou 321 visualizações.

FERRAMENTAS DIGITAIS NO ESTUDO DA ANATOMIA

No mês de abril, o professor responsável pela disciplina de Anatomia Bucomaxilofacial da UFVJM, Dr. Paulo Messias de Oliveira Filho, mestre em Estomatologia pela UFVJM e Doutor em Ciências da Saúde pela UFMG, foi o responsável pelo minicurso **“Ferramentas Digitais no estudo da Anatomia Bucomaxilofacial”**. O tema pertinente com o momento do ensino remoto, abordou as várias ferramentas digitais gratuitas e pagas, que auxiliam no estudo e aprofundamento da anatomia, principalmente a da cabeça e pescoço, área de atuação do cirurgião-dentista.

O total de inscritos foi de 148, sendo 169 visualizações alcançadas.



REINVENÇÕES DO COTIDIANO: LIDANDO COM EMOÇÕES EM TEMPO DE PANDEMIA

As palestrantes deste minicurso foram as psicólogas da UFVJM:

- AlideAltinoGomes, graduada em Psicologia pela UFSJ, Psicodramatista pelo Instituto Mineiro de Psicodrama, Mestre em Saúde, Sociedade e Ambiente pela UFVJM;
- Amanda Dias, graduada em Psicologia pela UFSJ, Especialista em Psicanálise
- Lorena Tolentino, graduada em Psicologia pela Funorte, especialista em Psicanálise e Saúde Mental; que atuam nos campus de Mucuri, Unaí e Janaúba, respectivamente.
- Através de uma mesa de discussão, foram abordados temas como as situações de adoecimento provocadas pelo contexto da Pandemia da COVID-19 e a procura por ajuda psicológica na UFVJM. Um total de 136 pessoas se inscreveu para o minicurso e as visualizações da transmissão ao vivo foram 327.



Em junho houve a segunda edição do evento, obtendo o mesmo feedback positivo.



TÉCNICAS DE LOCALIZAÇÃO RADIOGRÁFICA EM ODONTOLOGIA:

Devido à importância da radiologia à Odontologia e a demanda dos alunos por informações atualizadas, outro minicurso acerca deste tema foi desenvolvido pelo PET Odontologia no Vale em agosto de 2021. A Dra. Mariana Nadaes, graduada em Odontologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF), especialista em Radiologia Odontológica e Imaginologia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), mestre em Clínica Odontológica pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e doutora em Radiologia Odontológica pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), foi a palestrante.

Este minicurso obteve 99 inscritos e 176 visualizações.

ODONTOLOGIA LEGAL, POSSIBILIDADES E PERSPECTIVAS:

Ainda em agosto, o minicurso: “Odontologia Legal- Possibilidades e Perspectivas”, foi ministrado por:

- Dr. Igor Bracks, especialista, mestre e doutor em Endodontia, Especialista em Periodontia, Especialista em Implantodontia, Cirurgião-dentista Perito pela UFVJM e Professor de Odontologia na UNIPAC;
- Dra. Luciana Conceição, especialista em Odontologia Legal (SL Mandic), Perita Judicial TJ/RS, Assistente técnica em perícias odontológicas e Técnica em Perícias (IGP/RS), Mestre, Doutora e Pós-doutora em Odontologia pela UFPel,
- Dr. Ricardo Henrique Alves da Silva, especialista em Odontologia Legal, Cirurgião-dentista e Mestre pela USP Bauru, Doutor pela USP São Paulo, Coordenador do curso de Especialização em Odontologia Legal da USP Ribeirão Preto, Editor-Chefe da Revista Brasileira de Odontologia Legal, Perito Judicial TJ/SP e Secretário Geral da IOFOS (International Organization for Forensic Odonto-Stomatology).

Este evento obteve 201 inscritos e 342 visualizações.

DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL NA ODONTOLOGIA

No mês de setembro, ocorreu o minicurso “Desenvolvimento Pessoal e Profissional na Odontologia”, ministrado por Eliane Miradaia, graduada em Odontologia pela Universidade Federal de São Paulo, especialista em Dentística pela FUNDECTO-FOUSP, especialista em Gestão de Saúde pelo SENAC, fundadora e gestora das clínicas Portal do Sorriso em São Paulo e mentora de profissionais de saúde. Este foi um projeto desenvolvido em parceria com a Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva da UFVJM (LAcOSC).



ANÁLISE SOBRE A INFLUÊNCIA DA LÍNGUA INGLESA NA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E AULAS DE INGLÊS PARA OS INTEGRANTES DO GRUPO PET ODONTOLOGIA NO VALE

O curso de inglês surgiu com o intuito de complementar a formação acadêmica, procurando atender mais plenamente às necessidades do próprio curso de graduação bem como abrir portas na carreira profissional do estudante. Para o desenvolvimento acadêmico é imprescindível atentar-se às publicações, pesquisas, vídeos e outros recursos literários, que são referências predominantemente disponíveis na língua inglesa. Portanto, os integrantes do PET - Odontologia do Vale, através do 'Curso de inglês' puderam aprimorar-se e mantiveram constante contato com o idioma.



Nessa iniciativa, um petiano fluente no idioma inglês e capacitado a ministrar aulas, foi designado a essa função. As aulas foram ministradas semanalmente.

As aulas iniciaram previamente à pandemia da COVID-19 e eram realizadas presencialmente. Em virtude da pandemia, passaram a ocorrer via plataforma virtual Google meet, com duração média de 1 hora, dividida entre leitura, interpretação de textos e conversação. Para as aulas houve a elaboração de uma apostila de estudos que serviu como material de apoio ao curso.

Devido ao sucesso do projeto de aulas de inglês entre os petianos, estendeu-se à pesquisa para que todos os alunos de graduação da odontologia pudessem ser avaliados quanto a fluência no idioma e posteriormente fosse proposta uma parceria com o Núcleo de línguas da UFVJM.

Além disso, foram realizadas postagens nas redes sociais com conteúdo educativo sobre a língua inglesa.

PROJETOS DE EXTENSÃO

NOITES DE JOGOS COM O PET ODONTO (ATIVIDADE INCLUÍDA NO PROJETO DIASTEMA)

As noites de jogos ocorreram através da plataforma virtual Google Meet. Seu objetivo foi criar um momento de lazer, descontração e distração das atividades cotidianas, essencial à saúde mental, entre os estudantes. 15 pessoas se inscreveram e o jogo escolhido foi o Gartic e/ou “Adedanha”.



SETE ATENDIMENTOS VIRTUAIS VOLTADOS À PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DO PROJETO “INTERCÂMBIO DA SAÚDE”:

O Intercâmbio da Saúde é um projeto inovador que visa proporcionar saúde física, mental, emocional e espiritual às mulheres de comunidades rurais do município de Jenipapo de Minas, localizado no Médio Vale do Jequitinhonha, através de atendimentos médicos, odontológicos e terapêuticos. O grupo PET Odontologia no Vale é o responsável pela assistência odontológica que, anteriormente ao período pandêmico, era realizada principalmente por meio de atividades presenciais de prevenção e atendimentos clínicos. A fim de continuar com sua atuação no Intercâmbio da Saúde, o PET Odontologia no Vale, desenvolveu nesse período consultas virtuais individuais e em grupos por meio de videoconferências. Estes encontros aconteceram mensalmente, com dinâmica interativa e elucidativa que permitia a troca de saberes entre os alunos da Odontologia e as pacientes do projeto.

É importante ressaltar que, durante o mês de maio os atendimentos aconteceram de forma individual, de acordo com as demandas pessoais específicas de algumas pacientes. Foram realizados oito atendimentos que elucidaram suas dúvidas e auxiliaram na resolução de suas necessidades.

Um dos percalços observados durante o “Intercâmbio Virtual” foi associado à conexão à internet que, muitas vezes, compromete a dinamicidade e qualidade técnica dos encontros. A plataforma escolhida foi o aplicativo Whatsapp, visto que a maioria das mulheres relatou ter mais facilidade em acessá-lo. Ainda assim, registrou-se média de três pacientes presentes por encontro e considerou-se vencido o obstáculo da comunicação virtual, graças ao interesse e carinho que todos os participantes têm por este projeto.

CRIAÇÃO DE CONTEÚDO E GERENCIAMENTO DAS REDES SOCIAIS DO PET ODONTOLOGIA NO VALE E DO PROJETO MEMORIAL DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.



Durante o período pandêmico a manutenção das redes sociais do PET Odontologia no Vale se tornou ainda mais importante, visto que, foi uma forma de aproximar os alunos e os manter atualizados quanto às atividades desenvolvidas pelo grupo.

MEMORIAL DO CURSO DE ODONTOLOGIA:

Entre os dias 12 de julho e 6 de outubro de 2021 foram realizadas oito entrevistas com o intuito de coletar material e conteúdo para o projeto Memorial da Odontologia da UFVJM. Dentre ex-professores, diretores e funcionários considerados marcantes à história da UFVJM, foram entrevistados o Dr. José Aristeu Andrade, a Professora Mireile São Geraldo, Professora Madalena Canuto, Professor Fernando Borges, Professor Rafael, Professor Aristides, Professor Wilson Santana e Dr. Márcio Gonçalves. Todo conteúdo foi gravado e armazenado em disco rígido interno, externo, assim como Google Drive como forma de backup. A edição do material está sendo realizada e sua publicação acontece gradativamente via instagram do projeto. Há ainda intuito destas mídias serem utilizadas no espaço físico do memorial, futuramente.



Também foram captados materiais e instrumentais do curso para sua exposição no memorial físico do curso. As mídias do Memorial foram alimentadas semanalmente com histórias, pessoas, espaços e materiais odontológicos de importância histórica no curso.

PROJETOS DE PESQUISA

REDAÇÃO DE ARTIGOS E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS CIENTÍFICOS

Outra atividade desenvolvida pelo PET Odontologia durante o ano de 2021 foi a redação de artigos associados aos resultados de atividades desenvolvidas em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Inicialmente, o grupo desenvolveu seminários acerca da redação de artigos, seus pontos essenciais e principais características. Posteriormente, quatro artigos científicos foram redigidos. Dois destes foram publicados na Revista Vozes do Vale, intitulados “Intercâmbio da Saúde: Uma abordagem humanizada e multidisciplinar da Odontologia no Vale do Jequitinhonha” e “Estudo qualitativo sobre o Intercâmbio da Saúde: Uma troca de saberes entre o Vale do Jequitinhonha e o PET Odontologia no Vale”. Em sequência, a revista ABENO aceitou para publicação o artigo “Análise retrospectiva das atividades desenvolvidas pelo grupo PET Odontologia no Vale”. Por fim, a Revista de Iniciação Científica em Odontologia (RevICO) aprovou o artigo “PET Odontologia no Vale: relato de experiência em ensino, pesquisa e extensão” para publicação.



**VOZES
DOS VALES**
Publicações Acadêmicas UFVJM



Ministério da Educação – Brasil
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Minas Gerais – Brasil
Revista Vozes dos Vales: Publicações Acadêmicas
Reg.: 120.2.095 – 2011 – UFVJM
ISSN: 2238-6424
QUALIS/CAPIES – LATINDEX
Nº. 19 – Ano X – 05/2021
<http://www.ufvjm.edu.br/vozes>

Intercâmbio da Saúde: Uma abordagem humanizada e multidisciplinar da Odontologia no Vale do Jequitinhonha

Profª. Drª. Paula Cristina Pelli Paiva
Tutora do grupo PET Odontologia no Vale - UFVJM - Diamantina/MG
Professora Adjunta do Curso de Odontologia da
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM -
Diamantina/MG
<http://lattes.cnpq.br/1553154404939870>
E-mail: paula.paiva@ufvjm.edu.br



**VOZES
DOS VALES**
Publicações Acadêmicas UFVJM



Ministério da Educação – Brasil
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Minas Gerais – Brasil
Revista Vozes dos Vales: Publicações Acadêmicas
Reg.: 120.2.095 – 2011 – UFVJM
ISSN: 2238-6424
QUALIS/CAPIES – LATINDEX
Nº. 20 – Ano X – 10/2021
<http://www.ufvjm.edu.br/vozes>

Estudo qualitativo sobre o Intercâmbio da Saúde: uma troca de saberes entre o Vale do Jequitinhonha e o PET Odontologia no Vale

Profª. Drª. Paula Cristina Pelli Paiva
Doutora em Ciências da Saúde pela
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG - Brasil
Tutora do grupo PET Odontologia no Vale - UFVJM - Diamantina/MG
Docente da UFVJM - Diamantina/MG - Brasil
<http://lattes.cnpq.br/1553154404939870>
E-mail: paulacppaiva@gmail.com

CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA CBEU

O 9º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (9º CBEU) foi promovido pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) em parceria com uma rede de instituições de ensino superior da região Sudeste do país. O evento, que ocorreu em março de 2021, teve como tema as “Redes para promover e defender os direitos humanos”. O trabalho intitulado “Experiência Interdisciplinar: troca de saberes no Intercâmbio da Saúde” foi o escolhido para apresentação do PET Odontologia no Vale.

XV ENCONTRO CIENTÍFICO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA (FAO) DA UFMG

O Encontro Científico da Faculdade de Odontologia da UFMG é um evento bianual. Devido à pandemia da COVID-19, o XV Encontro Científico foi realizado no modelo remoto nos dias 17 a 19 de junho de 2021. O PET Odontologia apresentou o trabalho intitulado “Odontologia humanizada e multidisciplinar através do intercâmbio da saúde”.

EVENTO VIRTUAL PET ODONTOLOGIA EVPO

O Evento Virtual PET Odontologia (EVPO) é uma atividade de integração desenvolvida pelos PETs dos cursos de Odontologia de todo o Brasil, que preza pela qualidade da produção científica no tripé ensino, pesquisa e extensão, como determina o plano de ação do PET e busca facilitar o compartilhamento de experiências entre os petianos de diferentes universidades e estados.

O II EVPO ocorreu entre os dias 22 e 23 de outubro de 2021 através palestras, grupos de discussão e apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos PETs.

O PET Odontologia no Vale submeteu dois resumos simples dos trabalhos intitulados “Memorial do curso de Odontologia: captação de acervo e inventário” e “Retrospectiva das ações do PET no ano de 2021: Reinvenções durante o período de pandemia”, que foram aprovados e apresentados por membros do grupo.

O trabalho “Memorial do curso de Odontologia: captação de acervo e inventário” foi premiado pela banca avaliadora.

INTERPET

O INTERPET é um encontro realizado entre os PETs da UFVJM. Sua segunda edição, no ano de 2021 foi organizada pelo Grupo PET Odontologia no Vale contou com a participação de seis outros PETs: PET Química; PET Conexão dos Saberes; PET Biologia; PET Novas Tecnologias; PET História e PET Estratégias. O evento foi totalmente virtual, e buscou reunir, integralizar e interconectar os Programas de Educação Tutorial da UFVJM. Foram ofertadas atividades que fomentaram a discussão da legislação do programa, além do planejamento de atividades comuns e integradas pelos grupos, e que promovam o reconhecimento nacional dos PETs, reforçando seu impacto nas comunidades intra e extramuros.

VIII SINTEGRA

A VIII Semana de Integração da UFVJM (SINTEGRA), ocorrida em dezembro de 2021, é o principal evento realizado pela UFVJM, e engloba atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nesta versão teve formato virtual, e objetivou integrar e mostrar a relevância da produção acadêmica, bem como sua interação com a sociedade em que atua.

O grupo PET Odontologia apresentou sete resumos simples referentes à seus projetos desenvolvidos que foram apresentados de forma assíncrona (formato de vídeo) e síncrona (através da plataforma virtual Google Meet).

Os trabalhos apresentados foram: “Globalização do Programa de Educação Tutorial (PET) Odontologia no Vale no ano de 2021”; “Fatores relacionados à Longevidade das Próteses Dentárias Implantossuportadas”; “Memorial do curso de odontologia da UFVJM”; “Análise do perfil dos petianos através da Plataforma Lattes”; “Grupo de tutoria de língua inglesa do PET Odontologia no Vale”; “Fatores relacionados à longevidade das próteses dentárias implantossuportadas”; “Prevalência do traumatismo dentário e fatores associados em crianças de Diamantina”.

MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA UFPB, JOÃO PESSOA/PR

A Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO) foi promovida pelo Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada (GPOCI) da Universidade Federal da Paraíba (UFPR).

Em sua última edição recebeu trabalhos para apresentação em painel eletrônico nas categorias: Pesquisa Científica, Relato de Caso e Relato de Experiência. Aconteceu nos dias 10 a 11 de dezembro de 2021, na modalidade remota. O PET elegeu para apresentação dois trabalhos “PET Odontologia no Vale: relato de experiência em ensino, pesquisa e extensão” E “Traumatismo dentário: prevalência e fatores associados em escolares da rede pública do município de Diamantina/MG”.

XXI SUDESTE PET

O XXI Encontro da região Sudeste dos Grupos PET (XXI Sudeste PET) se realizou em junho de 2021, no formato virtual, sob a organização da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). O XXI Sudeste PET visou promover espaços de discussão acerca do Programa de Educação Tutorial em um âmbito regional, permitindo a interação dos diversos grupos e o compartilhamento das atividades desenvolvidas. O PET Odontologia no Vale apresentou a “Promoção de cultura e lazer para a comunidade acadêmica através do projeto Diastema”.

II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA

O evento visou divulgar o conhecimento científico com palestras gravadas e por meio de trabalhos a serem apresentados pelos participantes, disponibilizando-os a todos os inscritos. O grupo Pet Odontologia no Vale apresentou 6 trabalhos. Os temas foram: “Educação em saúde bucal em tempo de pandemia: intercâmbio da saúde”; “Associação entre traumatismo dentário, obesidade/sobrepeso e consumo de álcool em escolares: estudo caso-controle”; “Atenção odontológica à gestante: ações de promoção e prevenção à saúde”; “Estudo transversal sobre a associação do uso de drogas e condição socioeconômica em adolescentes”; “Relato das ações do PET Odontologia no Vale desde a sua criação (virtual), 03 e 04 de dezembro de 2021”; “Memorial do curso de Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)”. Todos os trabalhos foram publicados nos Anais do Evento no formato de resumo expandido.

V UAI PET

O UAI-PET é o encontro dos grupos PET do Estado de Minas Gerais. Em 2021, realizou-se virtualmente, nos dias 03 e 04 de dezembro. O PET Odontologia no Vale apresentou o trabalho intitulado “Memorial do curso de Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante todas as atividades desenvolvidas e adequações postas em prática, foi possível concluir que o PET Odontologia no Vale não somente foi capaz de readaptar-se a uma realidade de ensino remoto, como também concluiu esta tarefa com êxito e muito sucesso.

Os desafios foram vistos como oportunidades em um momento pandêmico que exigiu cuidado e prudência. As limitações geográficas para participação em eventos foram transpostas na modalidade online, de modo que a distância tornou-se uma oportunidade de expansão e globalização dos trabalhos e atividades desenvolvidos para outras universidades e grupos PET país afora.

As redes sociais passaram a ser melhor exploradas e a adesão do público foi notória. Além disso, os minicursos e palestras permitiram a participação de professores e ministrantes de diversas universidades brasileiras, bem como supriram, de certo modo, a necessidade de estudo em um momento de paralisação das atividades acadêmicas. Já em outra esfera, os momentos voltados ao lazer e cultura promoveram um respiro durante este período de ansiedade e necessidade de cuidados com a saúde mental.

É possível concluir que a tríade universitária e base dos grupos PET, Ensino, Pesquisa e Extensão, foi mantida e bem explorada a partir do interesse e esforço dos membros. Os muros das UFVJM já não são mais limites para o PET Odontologia no Vale. Somos PET Odontologia para o mundo.



PET ESTRATÉGIAS

COLABORANDO COM A UFVJM NA REDUÇÃO DA RETENÇÃO EM DISCIPLINAS E DA EVASÃO DA GRADUAÇÃO

DOI 10.29327/559253.1-3

Flaviana Tavares V. Teixeira, Carina Barbosa Borges, Helen Cristina Araújo, Bárbara Guedes Aguiar, Bárbara Hortêncio da Silva, Flávia de Jesus Costa, Franciele Salvador, Janaíne dos Anjos Ferraz, Lucas Barbosa da Costa, Luiza Loren Vieira Tavares, Marcela Karolyne Souza Meirelles, Paula Andréia de Jesus Brito, Sara Barbosa Rocha

*Escrever sobre o PET-Estratégias é relatar, em palavras,
um sentimento que incendeia a todos que dele participa.*

O Programa de Educação Tutorial (PET) - Estratégias para Diminuir a Retenção e Evasão trabalha ativamente desde o ano de 2010, proporcionando oportunidades para discentes de diversas áreas desenvolverem seus conhecimentos e aprimorá-los.

O grupo possui como tutora a docente do curso de Engenharia Química, Flaviana Tavares Vieira Teixeira, e doze universitários petianos pertencentes a cursos das áreas de exatas, humanas, saúde e agrárias. Atualmente os participantes são dos cursos de Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Fisioterapia, Bacharelado em Humanidades, Agronomia, Enfermagem, História, Sistemas de Informação, Nutrição e Farmácia. A Figura 01 apresenta os integrantes do grupo em 2021.

Figura 01: Equipe PET - Estratégias no ano de 2021.



Fonte: www.ufvjm.edu.br/site/petestrategias

No ano de 2021, devido à pandemia da COVID-19, as atividades desenvolvidas pelo grupo ocorreram inteiramente no modelo remoto. Esse formato necessitou da dedicação de todos no aprendizado de formas inovadoras para o desenvolvimento de projetos.

Além do impacto no modo de executar as atividades, o ensino remoto afetou emocionalmente grande parte dos integrantes da educação, sejam eles discentes, docentes ou técnicos administrativos. Neste período o PET Estratégias enfatizou ainda mais o seu foco de trabalho com a retenção e evasão dos estudantes buscando, através de seus projetos, facilitar o engajamento dos estudantes universitários na vida acadêmica, visando colaborar em sua permanência na Universidade.

Desta forma, com o intuito de focar inteiramente na necessidade do momento, este texto teve como objetivo apresentar alguns parâmetros do PET Estratégias, como por exemplo as atividades desenvolvidas pela equipe durante este ano pandêmico e destacar a contribuição do grupo no desenvolvimento de petianos, universitários voluntários e mensurar a interdisciplinaridade das atividades desenvolvidas.

Conforme previsto pela Portaria N° 976, de 2010, emitida pelo Ministério da Educação, um Programa de Educação Tutorial deve desenvolver projetos de pesquisa, ensino e extensão.

Na UFVJM, o processo de desenvolvimento e execução de projetos exige formatos de elaboração distintos e respectivo registro nas pró-reitorias. Sobre isso, é importante ressaltar que:

- Para os projetos de pesquisa, inicialmente foi feito o levantamento e monitoramento dos índices de retenção em disciplinas e evasão dos cursos de graduação presencial do campus JK em Diamantina-MG. Na sequência, levou-se os dados ao conhecimento dos coordenadores de cursos, bem como propôs-se o desenvolvimento de atividades que visavam contribuir com a redução dos índices.
- Para os projetos de ensino, desenvolveu-se lives síncronas, vídeos assíncronos, oficinas, cards e posts contendo informações e dicas sobre a rotina acadêmica, tomando como base as necessidades e dificuldades que podem ser encontradas durante a graduação.
- Os projetos de extensão foram elaborados visando abranger alguns dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) proposto pela Organização das Nações Unidas (ONU). Com os projetos, elaborou-se um edital de oportunidades para seleção de voluntários interessados em participar. Nesse documento encontram-se os critérios de inscrição e participação, entre outras informações. Para conhecê-lo na íntegra, pode-se acessar: www.ufvjm.edu.br/site/petestrategias.

Na sequência, serão descritos resumidamente, os projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pela equipe PET Estratégias em 2021.

Ressalta-se que, mesmo com as restrições devido a COVID-19 e inovações na metodologia de desenvolvimento dos projetos em formato remoto, o PET Estratégias permaneceu ativo e executou as suas atividades com êxito.

No período em análise, foram desenvolvidos 2 projetos de ensino, 10 projetos de pesquisa e 12 projetos de extensão, envolveram trinta e dois voluntários de cursos como Administração, Agronomia, Bacharelado em Humanidades, Bacharelado em Ciências e Tecnologia, Engenharia Florestal, Fisioterapia, Enfermagem, Ciências Econômicas, História, Letras, Medicina, Nutrição e Zootecnia.

PROJETOS DE ENSINO

RECEPÇÃO DE ESTUDANTES

O objetivo foi adentrar os calouros na universidade, visando o compartilhamento das principais informações que poderiam facilitar a inserção dos discentes no meio acadêmico. Desta forma, o grupo desenvolveu diversas oficinas, palestras e cursos com informações claras, objetivas e de fácil acesso para os integrantes.

Seguem os links para acesso ao material produzido: Recepção de Calouros - Despertando potencialidades, um novo olhar para a construção do seu conhecimento que pode ser acessada no link: <https://youtu.be/mALizN45-FI> e Semana de Recepção e Acolhimento de Estudantes - Nossa coletividade remota contida no link: https://www.youtube.com/watch?v=AJdYoUMuNMw&list=PL_nEBLoUz0wSbmjH7gsHDMGQNzm92GaLK



CAPACITA PET

Teve como objetivo elaborar ensino/aprendizado complementar para a comunidade acadêmica e contribuir com temas relacionados aos cursos de graduação, conteúdos que agregam na desenvoltura de atividades complementares. As atividades produzidas podem ser conhecidas/visualizadas no canal do YouTube do PET Estratégias no link Capacita PET. A Figura 03 apresenta a logo do projeto:



PROJETOS DE PESQUISA

OS PROJETOS FORAM ELABORADOS TENDO COMO FOCO A META DO GRUPO: REDUÇÃO DA RETENÇÃO E EVASÃO.

DESAFIOS VIVENCIADOS PELOS DISCENTES DOS CURSOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS-(FCA) QUE CONTRIBUEM NO PROCESSO DE RETENÇÃO DURANTE A GRADUAÇÃO

O projeto buscou entender, sob a perspectiva dos discentes, os principais problemas que apresentados ao longo de sua graduação que, de fato levaram ao processo de retenção e atraso acadêmico. Visou compreender o que afetou o estudante durante o ciclo de aula presencial e remoto, bem como as dificuldades de manutenção acadêmica que perpetuaram e/ou se acentuaram com a pandemia no ciclo do ensino remoto. Após o levantamento das dificuldades sob a óptica discente houve o compartilhamento dos resultados com as coordenações de curso, além de elaborar e sugerir propostas para auxiliar os cursos nessa questão.

IMAGEM CORPORAL X COMPORTAMENTO ALIMENTAR - COMO ESSA RELAÇÃO PODE INFLUENCIAR O RENDIMENTO ACADÊMICO DO PÚBLICO FEMININO NA UNIVERSIDADE

Pesquisa de caráter transversal, descritiva, exploratória e de natureza quantitativa, na qual propôs-se a auto-avaliação da imagem corporal e o comportamento alimentar em universitárias da UFVJM dos cursos da área da saúde, tais como enfermagem, fisioterapia, medicina, nutrição e educação física. Para o desenvolvimento da pesquisa foram importantes o acesso a informações socioeconômicas, acadêmicas, auto-imagem corporal e comportamento alimentar. A partir dessas premissas, foi possível observar se havia a insatisfação com a imagem corporal dessas estudantes, ao verificar suas atitudes alimentares e observar a relação que as mesmas relataram com seu próprio corpo e autoestima, bem como investigar se comportamento alimentar pode estar vinculado à imagem corporal e influenciando a evasão/retenção dessas estudantes.

COMPARATIVO DOS ÍNDICES DE RETENÇÃO E EVASÃO NOS CURSOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (FCA) NOS ANOS QUE ANTECEDERAM A PANDEMIA E DURANTE O ENSINO REMOTO

O estudo visou encontrar os fatores chaves que estavam relacionados com a retenção e evasão na FCA e fazer um comparativo dos índices de retenção e evasão antes (2018-2019) e durante o ensino remoto (2020-2021).

LEGADO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELO PET-ESTRATÉGIAS

Teve como finalidade a produção de um e-book que reuniu relatos de vivência de universitários em projetos desenvolvidos pela equipe do PET-Estratégias na UFVJM, visando dar voz aos interessados em relatar a experiência e aprendizado. O e-book pode ser acessado no site do PET <<http://site.ufvjm.edu.br/petestrategias/>>.

APRENDIZADO ATIVO: MÉTODOS, APLICAÇÕES, RELATOS DE EXPERIÊNCIA E ADAPTAÇÕES AO ENSINO REMOTO

Objetivou-se elaborar um e-book composto de capítulos que contenham a prática de métodos ativos de aprendizagem, aplicações, exposições de relatos de experiência e adaptações ao ensino remoto pelos docentes. O material buscou incentivar os docentes na aplicação de Métodos Ativos de Aprendizagem com a produção de um material referência que contemple alguns dos métodos. Um relato sobre esse projeto foi publicado como artigo no IV Congresso Nacional de Educação disponível no link: <https://doity.com.br/anais/ivconed/trabalho/193550>. O e-book pode ser acessado em www.ufvjm.edu.br/site/petestrategias.

ANÁLISE DO RENDIMENTO ACADÊMICO DE ALUNOS RESIDENTES NA MORADIA ESTUDANTIL UNIVERSITÁRIA (MEU) DA UFVJM

Investigou-se as condições de estadia que a UFVJM oferece na MEU a fim de verificar se estas influenciam ou não o rendimento acadêmico dos estudantes/moradores. Diante disso, o estudo possuiu caráter interseccional ao considerar variáveis destacadas na literatura que poderiam influenciar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, tais como fatores socioeconômicos, maternidade, frequência nos estudos, envolvimento em atividades acadêmicas etc, além de realizar análise documental ao investigar o Regimento Interno da MEU, aprovado pelo Conselho Universitário da UFVJM na Resolução nº. 13, de 23 de novembro de 2016. A pesquisa teve como público-alvo 182 estudantes residentes na MEU e o coeficiente de rendimento acadêmico dos moradores, sendo considerado satisfatório acima de 60.

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO APRENDIZADO DE CÁLCULO

Investigou-se possíveis relações entre a leitura, suas habilidades e competências, e o desempenho em disciplinas de cálculo matemático oferecida pelos cursos presenciais de graduação do campus JK da UFVJM, que possuem a disciplina como obrigatória nos projetos pedagógicos. Diversos trabalhos apontam para uma relação intrínseca entre o hábito da leitura e o sucesso escolar. Este trabalho se justificou na medida em que um dos maiores índices de retenção/evasão dos alunos da UFVJM se encontra na disciplina Cálculo I. Dessa forma, foi fundamental investigar as raízes dessas dificuldades e propor intervenções que sejam capazes de auxiliar os alunos a melhorarem o seu rendimento e aprendizado na citada disciplina.

INCLUSÃO E PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR - FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS NO VALE DO JEQUITINHONHA

Este projeto objetivou apresentar a abrangência da interiorização do ensino superior no âmbito da UFVJM. Desta forma, o projeto justificou-se pela necessidade de presumir o quanto a UFVJM contribui para a formação de profissionais, analisando a taxa de permanência e os índices de diplomação universitária.

QUAL A INFLUÊNCIA DAS LIGAS ACADÊMICAS NOS ÍNDICES DE RETENÇÃO E EVASÃO NA GRADUAÇÃO DA UFVJM?

A Liga Acadêmica (LA) proporciona aos alunos mais experiências em relação ao seu curso e a sua futura área de atuação, podendo ser vista como uma forma de integração e aumento do interesse do graduando pelo seu curso. Um estudante que tem maior interação com seu curso e visa melhorar sua atuação profissional, em geral, têm menos interesse em desistir da sua graduação. O objetivo foi identificar a influência das Ligas Acadêmicas nos índices de retenção e evasão dos cursos de graduação da UFVJM, visto que estudos já comprovaram que a participação do estudante em grupos desse tipo é benéfica, porém, ainda não é conhecida a relação entre ligas acadêmicas e índices de retenção e evasão. Trata-se de uma pesquisa documental transversal, realizada com os integrantes das ligas acadêmicas utilizando-se um formulário on-line para a coleta das informações.

A INFLUÊNCIA DAS ATLÉTICAS NO VÍNCULO DO ESTUDANTE COM O CURSO DE GRADUAÇÃO

Atlética é um tipo de associação independente de estudantes de caráter esportivo, que se unem com o objetivo de promover a integração dos discentes na Universidade por meio de eventos, tais como práticas esportivas, olimpíadas, gincanas, palestras, oficinas, confraternizações, entre outros. O objetivo deste projeto foi investigar se a existência de Associação Acadêmica Atlética em um curso de graduação influenciou o vínculo do estudante com o curso, e com isso, promoveu redução dos índices de retenção e evasão do mesmo, uma vez que o discente teve maiores oportunidades de construir laços afetivos, experienciar momentos de lazer, realizar práticas esportivas, aumentando a sensação de pertencimento, entre outros aspectos que podem ser vivenciados a partir das ações realizadas pelas Atléticas.

PROJETOS DE EXTENSÃO

TECNOLOGIA DIÁRIA

Teve como objetivo promover a divulgação de dicas e informações sobre aplicativos e softwares que visam facilitar a vida dos estudantes. Foram apresentados 10 aplicativos no formato de posts para postagens no Instagram do PET Estratégias. A equipe foi composta por 4 integrantes dos cursos de Sistemas de Informação, Licenciatura em Letras/Espanhol e Bacharelado em Ciências e Tecnologia. O referido projeto se relaciona com o objetivo 4 da ONU (educação de qualidade).



MINUTO ESTRATÉGICO

Foi desenvolvido com o objetivo de popularizar o conhecimento científico usando linguagem de fácil entendimento, facilitando o acesso à informação científica por meio de podcasts veiculados nos canais de comunicação do PET-Estratégias: YouTube (<https://www.youtube.com/channel/UC-jEvLUGw5sw4FxxRXWDIsA>), Instagram (<https://www.instagram.com/petestrategias.ufvjm/>) e site (<http://site.ufvjm.edu.br/petestrategias/>). A temática dos podcasts foi relacionada às Ciências Agrárias em geral, com ênfase em agricultura, zootecnia e

engenharia florestal. O público alvo foram os produtores da região de Diamantina-MG. A equipe foi composta por 6 pessoas dos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, Bacharelado em Ciência e Tecnologia. Este projeto foi desenvolvido tendo como base o objetivo 4 da ONU (educação de qualidade).

CLASSIFICADOS ESTRATÉGICOS

Atuou nas principais dificuldades enfrentadas por microempreendedores individuais e trabalhadores autônomos durante a pandemia. Participaram desta ação 19 empreendimentos de diferentes setores localizados no Vale do Jequitinhonha. O projeto objetivou fornecer apoio à estes pequenos negócios por meio da inserção tecnológica dos profissionais em mídias sociais e plataformas digitais. Além de fornecer conteúdos sobre as mais diversas temáticas utilizadas no mercado de trabalho, associadas ao planejamento estratégico, à logística do negócio e adaptação ao cenário atual. O projeto apresentou resultados excelentes quanto à satisfação dos profissionais e aplicação dos conhecimentos compartilhados durante o desenvolvimento da ação extensionista. Este projeto comunga com o objetivo 8 da ONU - (Emprego digno e crescimento econômico). Participaram deste projeto 4 integrantes, sendo eles dos cursos de Ciência e Tecnologia e Administração. Vale ressaltar que este projeto foi apresentado no II Congresso Brasileiro Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia no ano de 2021 e publicado no formato de artigo em <https://doi.org/10.5212/Rev.Conexao.v.17.17375.39>.





ARTESANATO - PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL ATRAVÉS DE TERAPIAS ALTERNATIVAS

Teve como principal intuito a contribuição na redução da ansiedade entre os estudantes da UFVJM e comunidade externa, aumentada principalmente em decorrência à pandemia do COVID-19, como o isolamento social. Nesse sentido, a atuação do projeto ocorreu por meio da divulgação de vídeos tutoriais de diversos tipos de artesanatos nas redes sociais do PET-Estratégias, de modo que ao serem visualizados e replicados em ambiente doméstico atuariam como uma terapia alternativa ocupacional, agindo como medida paliativa ou preventiva à ansiedade do público participante. O

projeto contou com 4 artesãos colaboradores voluntários que produziram um total de 5 vídeos tutoriais, alcançando várias visualizações. Participaram do projeto alunos do curso de Bacharelado em Humanidades, Ciências Econômicas e Agronomia. O referido projeto foi desenvolvido sendo correlacionado com o objetivo 3 da ONU - (Boa saúde e bem estar).

RE (ORGANIZANDO) A SAÚDE - BUSCANDO ATUALIZAR SEM IMPACTAR

Teve como objetivo estudar e informar à população sobre os impactos que o excesso da tecnologia pode trazer para a vida das pessoas, impactos estes que podem ser na saúde física, mental e social. A necessidade do projeto intensificou-se com a pandemia uma vez que, para haver a permanência de diversos trabalhos e dos estudos, a tecnologia tornou-se aliada. Nesse sentido, no atual momento, foi possível conhecer a dimensão desse revés, buscando transmitir essas informações e mostrar caminhos para reduzir estes problemas. Para que as informações chegassem a um público amplo, foram utilizadas as redes sociais do PET- Estratégias. Ressalta-se que a utilização de uma linguagem de fácil compreensão também foi utilizada no projeto com o intuito de propiciar o melhor entendimento. Este projeto comunga com o objetivo 3 da ONU (Boa saúde e bem estar). A equipe realizadora do projeto foi composta por 4 integrantes dos cursos de Enfermagem, Medicina e Engenharia Química. Acesse o link a seguir e conheça um pouco mais sobre o projeto: Reorganizando a Saúde.



PLANTARTE NO APÊ - HORTAS VERTICAIS E PLANTAS ORNAMENTAIS

Buscou desenvolver hábitos saudáveis tanto na alimentação, quanto no cuidado da saúde e da mente, utilizando terapias ocupacionais como a hortoterapia, a qual é respaldada por pesquisas científicas e em clínicas de reabilitação que fizeram uso deste método e alcançaram resultados positivos. Para tanto, este projeto alcançou a comunidade externa e interna da UFVJM com a publicação de postagens educativas e explicativas sobre os benefícios da hortoterapia, o uso de alimentos orgânicos na promoção de uma alimentação saudável, além de maneiras de plantar em ambiente doméstico e cultivar suas próprias hortaliças tendo pouco espaço. Além disso, é importante destacar que produzindo o seu próprio alimento, além de conhecer a procedência e a qualidade do produto, foi possível fazer uma economia considerável a médio e longo prazo. Nesse sentido, o ato de produzir alimentos em casa e incentivar essa prática é mais um caminho a se considerar na infindável batalha contra a fome. A equipe foi composta por 7 integrantes, dos cursos de História, Bacharelado em Humanidades, Agronomia e Engenharia Florestal. Este projeto abrange os objetivos 2 (Fome zero), 3 (Boa saúde e bem estar) e 12 (Consumo e Produção Responsáveis) da ONU.



MEU - RESÍDUO SUSTENTÁVEL EM GESTÃO – UMA PRÁTICA EM MORADIA ESTUDANTIL UNIVERSITÁRIA

As intervenções realizadas foram voltadas a fornecer informações e mecanismos para melhor acondicionamento e destinação de resíduos sólidos domésticos produzidos pelos moradores da Moradia Estudantil Universitária (MEU) da UFVJM. Atuações inerentes à conscientização ambiental e social já vinham sendo praticadas individualmente e em pequenos coletivos, mas devido o distanciamento social imposto pela pandemia, grande parte dos discentes retornaram às suas cidades de origem. Alguns que continuaram na MEU permaneceram na prática de horticultura, separação dos resíduos orgânicos para compostagem e algumas classes de recicláveis. Em fevereiro de 2021 o projeto foi implantado com o auxílio do PET-Estratégias atuando agora de forma mais objetiva, dinâmica e abrangente. Para o tratamento dos resíduos orgânicos avança-se o número de moradores que separam o material e o destinam à compostagem. O adubo produzido foi incorporado nos tratos culturais da horta quando em plena atividade. As propostas de educação ambiental têm se mostrado positivas com adesão cada vez maior dos moradores, que juntos assumiram um compromisso com o desenvolvimento sustentável e melhor potencialidade de ação visando mudanças ambientais e sociais junto à comunidade externa. O projeto atua como uma importante ferramenta no ambiente universitário, estando este alinhado às legislações vigentes e comungando com o objetivo 12 da ONU (Consumo e Produção Responsáveis). Fizeram parte desse projeto 6 integrantes dos cursos de Agronomia, Engenharia Química, Bacharelado em Humanidades, História e Técnico em Hidrologia do Centro de Geociências.

PLANEJANDO E APRENDENDO

Visto que muitos estudantes chegam na universidade apresentando dificuldade de se organizarem e de entender qual forma de estudo lhe trará maior rendimento acadêmico, este projeto foi elaborado como um meio de apresentação de alguns métodos de estudos para os alunos de ensino médio da cidade de Diamantina-MG, que se preparam para o ingresso no ensino superior. Sendo esta proposta uma forma indireta de contribuir a médio e longo prazo para a redução das taxas de retenção e evasão da UFVJM. Elaborou-se uma cartilha disponível no link: <https://drive.google.com/file/d/12E6sEQxTq4lqf4IMjZnwRaN3JBd-K7me/view> com informações e dicas sobre a temática. Ela foi sendo distribuída de forma virtual às escolas públicas do município. Foi desenvolvida por uma equipe composta por integrantes dos cursos de Fisioterapia e Bacharelado em Ciência e Tecnologia. Este projeto se relaciona com o objetivo 4 da ONU (Educação de qualidade).



ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM ÉPOCA DE COVID-19

O projeto visou esclarecer a importância da alimentação saudável, segura e nutricionalmente balanceada, garantindo o estado nutricional adequado e o fortalecimento do sistema imunológico para o enfrentamento da COVID-19. As informações foram veiculadas por meio de um e-book, com informações claras e objetivas a respeito dessa temática. O mesmo foi disponibilizado na página oficial e

nas redes sociais do PET Estratégias. A equipe foi composta por 3 pessoas, dos cursos de Nutrição, Enfermagem e Bacharelado em Ciência e Tecnologia. De acordo com os objetivos da ODS, este projeto se encaixa no 02 (fome zero e agricultura sustentável) e no 04 (Educação de Qualidade). Acesse o link a seguir e veja detalhes do projeto: Alimentação saudável em época de COVID 19

DESVENDANDO AS EMBALAGENS ALIMENTÍCIAS

O projeto teve o objetivo de difundir conhecimentos sobre as embalagens de alimentos, criando material audiovisual para o YouTube e redes sociais, já constando com os vídeos prontos para postagem. O desenvolvimento deste projeto teve como base o objetivo 4 (Educação de Qualidade) da ONU. A equipe foi composta por 3 voluntárias dos cursos de Nutrição, Zootecnia Bacharelado em Ciência e Tecnologia.





MINHA HISTÓRIA NA UNIVERSIDADE

Constituiu como uma estratégia para promover a permanência e inclusão dos universitários da UFVJM durante a pandemia. Assim sendo, como forma de minimizar as limitações das vivências dos estudantes nos cursos de graduação, o projeto objetivou através da divulgação de vídeos por mídias sociais, compartilhar histórias e experiências de ex-alunos formados por esta universidade. As ações realizadas conquistaram excelentes resultados com a comunidade acadêmica e externa, no que condiz ao alcance no número de visualizações, engajamentos, curtidas e comentários nos vídeos. A equipe foi composta por alunos dos cursos de História e Bacharelado em Ciências e Tecnologia.

SANKOFA: VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA, MEMÓRIA E SABERES TRADICIONAIS DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Com o período de pandemia da COVID-19, observou-se a necessidade de introduzir outras metodologias e práticas pedagógicas ativas nas escolas públicas estaduais quilombolas que prezasse as recomendações de segurança orientadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), e que ao mesmo tempo dialogassem com os fundamentos norteadores da educação básica quilombola, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. Dessa forma este projeto objetivou desenvolver atividades pedagógicas em que as instituições educativas de comunidades tradicionais fundamentassem e alimentassem suas ações da memória coletiva, das línguas remanescentes, dos marcos civilizatórios, das práticas culturais, das tecnologias e formas de produção do trabalho, dos acervos e repertórios orais, dos festejos, usos, tradições e demais elementos que conformam o patrimônio das comunidades quilombolas e da territorialidade, por meio de investigações empíricas promovidas pelos alunos acerca dos saberes ancestrais, através do uso da oralidade. Ademais, esse projeto dialoga com a promoção de uma prática pedagógica culturalmente relevante, a qual percebeu a comunidade como detentora de conhecimento. Este projeto tem como base o objetivo 4 (Educação de Qualidade) da ODS.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, não pode ser deixado de lado os resultados que estes projetos trouxeram para a equipe e para a comunidade.

Foram vários artigos publicados, capítulos de livros, cartilhas, relatos de experiências, participação em eventos, podcasts e demais materiais que podem ser vistos e conhecidos nas redes sociais do PET Estratégias.

Apresenta-se, também, na Figura 14, a capa de três e-books que foram elaborados no ano de 2021, bem como as cartilhas (Figura 15).

Figura 14 – Capa dos e-books produzidos pela equipe durante 2021



Fonte: www.ufvjm.edu.br/site/petestrategias

Figura 15 – Capa das cartilhas publicadas pela equipe em 2021



Fonte: www.ufvjm.edu.br/site/petestrategias

Com tudo o que foi exposto, pode-se considerar alguns pontos principais como a Inter e multidisciplinaridade. Observou-se que o PET Estratégias, por ser caracterizado como um programa composto por integrantes de múltiplos cursos, possibilita a troca de conhecimentos entre diferentes áreas. Além disso, por meio do tripé entre ensino, pesquisa e extensão, o programa possibilitou com que os colaboradores, petianos e voluntários vivenciassem de maneira eficaz os três pilares da universidade, ressaltando a importância em produzir o conhecimento e aplicá-lo na comunidade.

Por fim, ressalta-se a importância do PET Estratégias como um programa que trabalha ativamente com pesquisa, contribuindo com a descoberta de conhecimentos; com a extensão, indo ao encontro da comunidade, atendendo, compartilhando conhecimento e percebendo suas necessidades; e também com o ensino, trazendo resultados que agregam na vida de muitos estudantes.

Acesse nosso site (www.ufvjm.edu.br/site/petestrategias) e nos acompanhe em nossas redes sociais para acompanhar nossas atividades, conhecer melhor o grupo e ficar por dentro de tudo que desenvolvemos.

PET QUÍMICA

DOI 10.29327/559253.1-4

Rodrigo Moreira Verly, Danila Avelar; Fernanda Rodrigues; Francielle Santos; Giovanna Araújo;
Karla Vieira; Larissa Matsamura; Lorena Azevedo; Lucas Rocha; Maria Eduarda Santos; Michele
Miranda; Sarah Oliveira e Vinícius Santos

A Equipe PET-Química para o Vale do Jequitinhonha conta atualmente com 12 (doze) bolsistas, que são eles Danila Avelar; Fernanda Rodrigues; Francielle Santos; Giovanna Araújo; Karla Vieira; Larissa Matsamura; Lorena Azevedo; Lucas Rocha; Maria Eduarda Santos; Michele Miranda; Sarah Oliveira e Vinícius Santos, todos discentes do curso de Licenciatura em Química, orientados pelo Prof. Tutor Rodrigo Moreira Verly.



O PET-Química UFVJM foi criado em 2009 e desde então sendo parte integral e de ampla presença cotidiana no curso de Química, possuindo grande relevância na UFVJM.

O grupo PET-Química tem como missão propiciar aos seus estudantes bolsistas, sob orientação de um Professor Tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares que complementam sua formação acadêmica, consolidando-se como um programa de longo prazo que visa realizar a prática da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Além disso, o PET-Química também pratica o estímulo à Inovação Tecnológica e de ações empreendedoras que são de suma importância no contexto da sociedade contemporânea, que estipula cada vez mais um conjunto de desafios para os profissionais diplomados nas mais diversas áreas do conhecimento.

Neste sentido, as diversas atividades do grupo PET-Química tem como principais objetivos: diminuir a evasão dos alunos do curso de Química da UFVJM, melhorar o aprendizado dos estudantes do ensino médio de Diamantina e região em relação ao conhecimento na área de Química, ampliar o conhecimento cotidiano da Química e de atividades exercidas nessa área na UFVJM, promovendo ampla divulgação da UFVJM e do curso de Química para o Vale do Jequitinhonha.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DO GRUPO PET-QUÍMICA

O grupo PET-Química atua na base universitária, Ensino, Pesquisa e Extensão por meio de diversas atividades. Embora todas as atividades sejam interligadas, tentamos aqui organizá-las nessas três áreas.

PROJETOS DE ENSINO

Produção de minicursos e nivelamentos para os estudantes da graduação. Projeto de Curso preparatório para ENEM para os alunos do ensino médio e ainda atuação direta nas escolas da região de Diamantina com experimentos problematizados, levando práticas de química para as salas de aula.

Na primeira imagem estão os minicursos de programas e ferramentas ofertados para o pessoal da graduação e da pós-graduação. Na segunda imagem, estão os cursos de nivelamento, ofertados principalmente para calouros do curso de química.



PROJETOS DE PESQUISA

Estímulo aos próprios bolsistas a participar de programas de pesquisa científica sob orientação de um professor de acordo com sua linha de trabalho no PPGQ – Programa de Pós-Graduação em Química. Incentivo a participação e apresentação dos trabalhos científicos em congressos nacionais e internacionais. Promoção a integração dos PETIANOS com a Pós-graduação por meio de atividades de seminários. Participação na organização do evento anual “Encontro da Química e Simpósio da Pós-graduação”.

PROJETOS DE EXTENSÃO

Desenvolvimento de projetos nas escolas da região, além de ações de extensão envolvendo atividades laboratoriais, como a produção de álcool-gel e de cosméticos, divulgação científica através do YouTube e Instagram por meio da revista “Boletim da Química”.

As fotos abaixo de alguns ex-bolsistas antes da pandemia, atuando presencialmente em algumas atividades nas escolas.



Boletim da Química

[Edições Anteriores](#) | [Editorial](#) | [Expediente](#)



imagem da pagina inicial do Boletim da Química, acessado em: <http://site.ufvjm.edu.br/dequi/pet/boletim-da-quimica/>

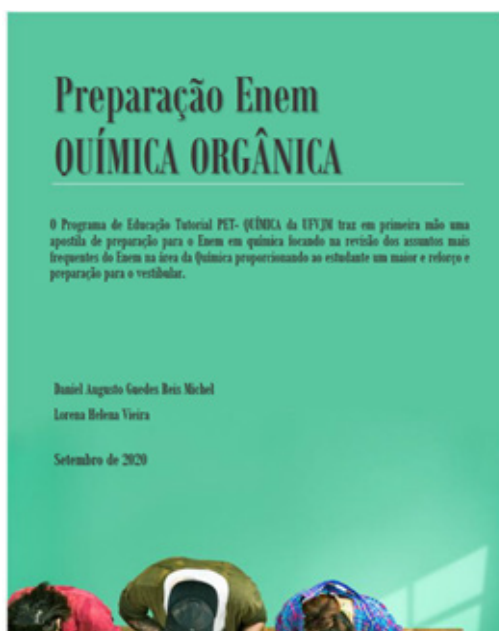


Imagem retirada de um dos livros digitais que foram criados no intuito de fazer um resumo geral sobre as matérias de química que mais caem no Enem e para os alunos acompanharem no aulão-enem.

Acesso em: <https://drive.google.com/drive/mobile/folders/10c5lhhJtljyO6pVj-55RbUmQTlbbI-y?usp=sharing>

O GRUPO PET-QUÍMICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Todas as atividades foram realizadas de forma presencial, porém diante da situação mundial decorrente da pandemia da COVID-19, o grupo PET-Química precisou se reinventar e para manter grande parte das suas atividades de forma remota (online), criando também novas propostas de atividades.

No ensino foi trabalhado as atividades “nivelamento de matemática e química geral” para os calouros do curso de integralmente de forma remota, via plataforma Google Meet. Esta atividade foi de suma importância devido à grande defasagem que os calouros chegam na Universidade em relação aos conteúdos básicos do ensino médio. Nesta atividade foi apresentado os conteúdos como notação científica, radiação, logaritmo, fração, divisão, conversão de unidade, cálculos fundamentais para a química, calculadora científica, regra de três, porcentagem, potenciação e fatoração, sempre direcionados para as disciplinas do primeiro período do curso de química da UFVJM.

Também foi ministrado, de forma remota, os minicursos sobre ferramentas e programas importantes para o curso de química, Power Point, EndNote, Origin, Chemscketch, Photoshop, Currículo Lattes e Confecção de Relatório.

Os minicursos foram elaborados para atender tanto a graduação como a pós-graduação e ministrados de forma síncrona. Além disso, foi disponibilizado videoaulas sobre os minicursos no canal do YouTube do Grupo Pet-Química (<https://www.youtube.com/channel/Ucn-fHI-LO3phVzqtBcpklog>), permitindo ampla difusão do conhecimento na área.

Ainda no ensino, foi mantido o programa de apadrinhamento de calouros, sendo realizado de forma virtual, por meio de reuniões no Google Meet e aplicativo (WhatsApp), e ainda criado novas estratégias para aumentar a interação dos discentes da graduação e do próprio grupo PET-Química. Neste contexto de pandemia, o desenvolvimento de atividades PET-JOGOS, na qual foi selecionado um jogo e disponibilizado para todos por meio do Instagram e reunidos todos virtualmente para uma sessão de diversão e troca de conhecimento. Também foi trabalhado a atividade denominada Cinepet, que experimentalmente foi realizada apenas entre o próprio grupo PET-Química. Para esta atividade foi selecionado um filme para todos assistirem e elabora um júri simulado, com objetivo de discutir de forma lúdica temas importantes do cotidiano. Por fim, desenvolveu ainda a atividade de Interpretação de Artigos Científicos – Praticando o Inglês, na qual trabalhou artigos em língua inglesa, essencial para a área de Química, e através de um jogo de tabuleiro praticou a compreensão do artigo, a tradução e a pronúncia da língua inglesa.

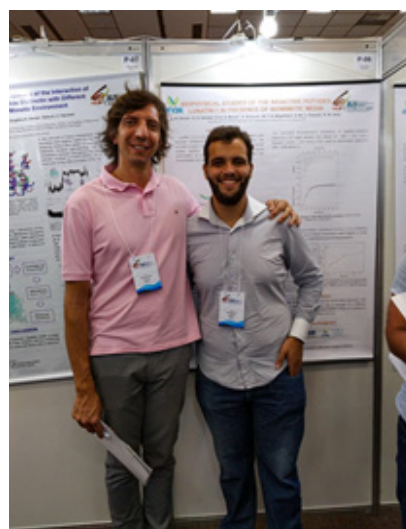
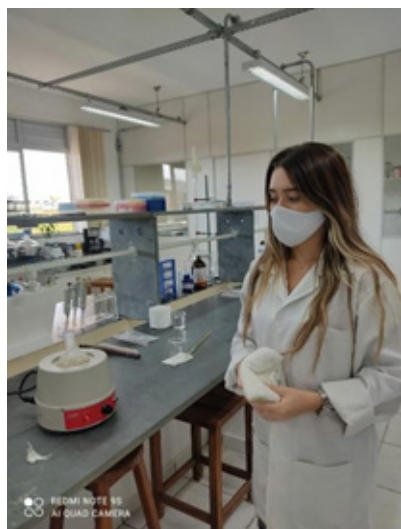
Uma das atividades também relacionadas ao ensino realizado pelo PET-Química e de grande impacto para o curso de Química foi a recepção de calouros e o TourQui. Nesta atividade os calouros conhecem toda a infraestrutura do Departamento de Química da UFVJM, incluindo os laboratórios de ensino e de pesquisa, além das principais dependências da UFVJM, como reitoria, biblioteca, audio vídeo, lanchonete, restaurante comunitário entre outros.



Na imagem temos os integrantes do grupo juntamente com os calouros do curso após a apresentação do PET e do campus.

Na área de pesquisa, o grupo PET-Química também incentivou seus integrantes a desenvolverem projetos científicos, sendo esta uma regra para todos os integrantes, que devem estar inseridos em alguma iniciação científica em até um ano após sua inclusão no PET. Como forma de incentivo, parte dos recursos oriundos do PET-Química são empregados para custear a inscrição e participação em congressos com apresentação de trabalhos dos Petianos.

Na imagem a esquerda está a petiana Larissa Matsamura realizando sua iniciação científica no laboratório de orgânica do DEQUI-UFVJM. Na imagem à direita, a apresentação do pôster do expetiano Daniel Guedes no congresso internacional de biofísica em 2019, Santos-SP.



Na área de extensão, o grupo atuou na experimentação problematizada nas escolas, que foi interrompido devido a pandemia da COVID-19. Contudo, ocorreu por este fato, inovação na atividade de produção de álcool em gel 70%, uma ação realizada logo no início do agravamento da pandemia no Brasil, com o objetivo de fornecer o material, na época escasso, para os funcionários da UFVJM que necessitaram manter suas atividades presenciais e também para alguns setores da comunidade externa da UFVJM, como o presídio de Diamantina.

Na imagem à esquerda temos alguns integrantes do grupo participando ativamente na produção de álcool gel no laboratório de orgânica, juntamente com o tutor do grupo professor Rodrigo Verly e o técnico Lúcio Nunes. A imagem à direita apresenta os frascos de álcool-gel 70% distribuídos pelo projeto.



Ainda no contexto da pandemia, o grupo PET-Química iniciou o projeto “Boletim da Química”. O Boletim da Química consistiu em uma revista de comunicação digital voltada para interesses na área de química. Organizado e produzido pelo grupo PET-Química da UFVJM, este projeto visou divulgar informações da área de ensino, pesquisa e extensão de forma ampla em plataformas digitais. O boletim da química foi divulgado em edições trimestrais, contando com um material textual, acompanhado de matérias adicionais divulgadas em mídia digital, como entrevistas em áudio ou vídeo. Todo o material foi divulgado e disponibilizado no Instagram do grupo PET-Química (https://www.instagram.com/ufvjmpetquimica/?utm_medium=copy_link) e no canal do YouTube (<https://www.youtube.com/channel/Ucn-fH1-LO3phVzqtBcpklog>), que conta com entrevistas em vídeo e podcasts. Atualmente, o boletim da química possui ISSN (2764-2186) e se encontra em sua 7ª edição. Toda a informação detalhada do Boletim da Química pode ser acessada no site <http://site.ufvjm.edu.br/dequi/pet/boletim-da-quimica/>.

A imagem ao lado mostra a página inicial de um dos boletins com alguns dos entrevistados da edição, os vídeos se encontram no YouTube.



AULÃO DE QUÍMICA

ENEM 2021

Ocorrência de forma remota através da plataforma do Google Meet
Entre os dias 22 de novembro ao 25 de novembro de 13:00 às 18:00.

- Propriedades dos materiais
- Eletroquímica
- Química Orgânica
- Equilíbrio Químico
- Química Ambiental
- Soluções
- Termoquímica
- Estequiometria

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DE JEQUITINHONHA E MUCURI
Equipe PET-QUÍMICA

INSCRIÇÕES ENTRE OS DIAS 15 A 19 DE NOVEMBRO
VIA FORMULÁRIO ONLINE
LINK NA DESCRIÇÃO
@UFVJMPETQUIMICA

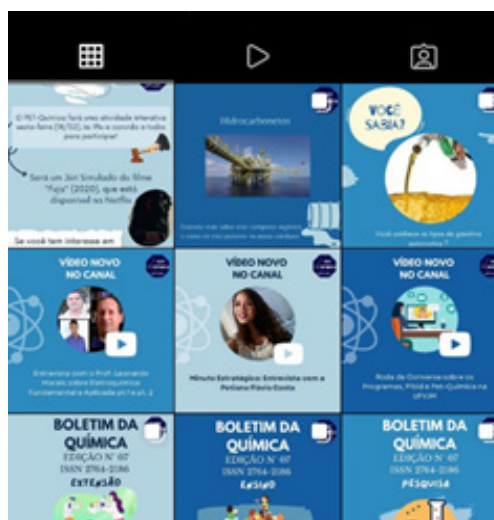
Uma importante atividade que passou por reformulação no período de pandemia foi o “Aulão de Química”, um preparatório para o ENEM disponibilizado para estudantes do ensino médio. O Aulão consistiu em ciclos de aulas para o ENEM, destinado a alunos da terceira série do Ensino Médio e pré-vestibular, trabalhando temas do cotidiano e de relevância social e ambiental, bem como discutiu os aspectos específicos da química destes temas. Esta atividade, sempre realizada de forma presencial no Campus I da UFVJM, precisou ser realizada de forma remota em 2021 via Google Meet.

Na imagem à esquerda temos as matérias que foram ofertadas no aulão online e na imagem abaixo temos a captura de tela de uma das aulas.



Além disso, o grupo atuou bastante nas nossas redes sociais como o Instagram @ufvjmpetquimica, onde foi postado semanalmente, curiosidades, matérias bem como a divulgação dos projetos.

A imagem à esquerda é a parte inicial do Instagram e a imagem à direita ilustra alguns exemplos das publicações feitas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PET-Química sempre teve o hábito e a prática de reunir-se semanalmente de forma presencial para que todas as atividades propostas e realizadas pelo grupo fossem discutidas intensamente entre todos os seus integrantes, pois acreditamos que o contato direto seja fundamental para construir tanto os laços profissionais quanto pessoais, estruturando o trabalho em equipe. No entanto, a pandemia da COVID-19 mudou completamente a forma de trabalho de todos e o grupo PET-Química precisou também se reinventar neste período. Embora muitas limitações tenham sido impostas para realização de nossas atividades, a pandemia também nos desafiou e nos impulsionou a reconstruir nossa forma de comunicação, atualizando ferramentas de trabalho que tornassem possível a realização de atividades remotas. Em 2020, apenas a atividade de produção de álcool-gel foi realizada de forma presencial, e ainda assim, com toda a segurança necessária no laboratório, realizando rodízio entre os Petianos para evitar aglomeração no ambiente de trabalho. Todas as demais atividades do grupo foram transportadas para ferramentas e plataformas digitais de tecnologia da informação e comunicação.

Os desafios foram muitos, desde nos adaptar a reuniões semanais via Web conferências até a adaptação ou mesmo a criação de novas atividades alternativas com uso de ferramentas de tecnologia apropriadas. Podemos incluir como exemplo a criação dos projetos “Interpretação de Artigos Científicos”, “PET-Jogos” e “CINE-PET”, todos realizados de forma síncrona via webconferência, bem como o uso de aplicativos adicionais como suporte de interatividade. O CINE-PET, projeto que empregou a metodologia de júri simulado para análise crítica de filmes de grande repercussão social, por exemplo, teve uma avaliação bastante positiva a ponto de se tornar uma atividade estendida a toda a comunidade acadêmica, já contando inclusive com participantes e público externos à UFVJM. O projeto PET-jogos, também teve uma avaliação muito positiva pelo grupo, pois proporcionou um momento educativo e ao mesmo tempo de integração do grupo PET-Química, sendo feito de forma remota e inovadora.

Os demais projetos desenvolvidos pelo PET-Química antes da pandemia também foram mantidos nos anos de 2020 e 2021. Projetos como “AULÃO ENEM”, voltado para o ensino médio, “Minicursos de Nivelamento para Química” e “Minicursos de Ferramentas Essenciais para Química”, ambos direcionados à graduação, foram realizados de forma remota e grande parte do material passou a ser disponibilizado permanentemente nas plataformas digitais e redes sociais do PET-Química. Importante destacar o engajamento dado ao instagram do grupo PET-Química (@ufvjmpetquimica) durante a pandemia, que passou a contar com posts semanais trazendo curiosidades na área de química e a criação do canal do YouTube do grupo PET-Química (youtube.com/channel/UCn-fHI-LO3phVzqtBcpklog/featured), que passou a reunir um grande material didático e jornalístico produzido pelo grupo. No canal foi registrado videoaulas sobre os diversos minicursos ofertados pelo grupo PET-Química e entrevistas da revista “Boletim da Química”, projeto que mais se destacou e ganhou apelo da comunidade acadêmica durante a pandemia. Criado a princípio para promover a divulgação de atividades e ações do grupo PET-Química durante a pandemia, a revista ganhou amplo destaque e hoje conta com ISSN próprio (2764-2186), com todos os seus volumes publicados na página site.ufvjm.edu.br/dequi/pet/boletim-da-quimica/. Atualmente, estamos na 8ª edição, cada uma contando com matérias nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão realizadas no âmbito da UFVJM.

Portanto, mesmo diante da Pandemia de COVID-19, o grupo PET-Química sempre esteve e sempre estará à frente de ações nas mais diversas áreas acadêmicas. Todas as informações atualizadas do grupo PET-Química podem ser acessadas em nossa página site.ufvjm.edu.br/dequi/pet/ e nossos canais.



PET BIOLOGIA

O CONHECIMENTO QUE TRANSFORMA

DOI 10.29327/559253.1-5

Ricardo Andrade Barata, João Paulo Silva Meira; Alice Garcia Ferreira; Amarílis Abreu Souza;
Ilmara Ferreira; João Paulo Silva Meira; Karina Aparecida do Nascimento Ferreira; Nathalia Souza
Carvalho e Talisson da Silva Pinto

O PET Biologia criado em dezembro de 2010, tem como objetivo melhorar a qualidade do ensino de Biologia no ensino médio nas escolas de Diamantina-MG, bem como desenvolver projetos de pesquisa e extensão.

O grupo possui como tutor o professor Ricardo Andrade Barata, docente do curso de Ciências Biológicas da UFVJM. O PET Biologia também possui oito integrantes, sendo eles: Alice Garcia Ferreira; Amarílis Abreu Souza; Ilmara Ferreira; João Paulo Silva Meira; Karina Aparecida do Nascimento Ferreira; Nathalia Souza Carvalho e Talisson da Silva Pinto



Durante o período de pandemia, foi desenvolvido nossas atividades de forma remota, o que demonstrou ser um grande desafio para o grupo PET Biologia, pois as escolas que na maioria das vezes eram os campos de trabalho, ficaram fechadas por muito tempo devido à Pandemia da COVID-19 e quando posteriormente retornaram às atividades estas foram online. Dessa forma também passou a desenvolver atividades de forma remota, e assim produzir projetos de pesquisa e extensão, criação do canal no YouTube Pet Biologia, desenvolvimento de resumos para congressos e eventos científicos, produção de artigos, realização de trabalhos em parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e criação de conteúdos para divulgação científica.

Os projetos desenvolvidos pelo grupo foram:

PROJETOS DE ENSINO

EVASÃO NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Este projeto buscou analisar o índice de evasão no curso de Ciências Biológicas da UFVJM, antes e depois da mudança de currículo. Foram analisadas as médias de alunos ingressantes e evadidos onde o principal objetivo foi observar se essa mudança de currículo influenciou significativamente no índice de evasão. Foi coordenado pela petiana Amarílis Abreu Souza.

O trabalho foi desenvolvido utilizando a análise de dados qualitativa, e como resultado foi observado que anteriormente à alteração da estrutura curricular, o Curso de Ciências Biológicas teve em média um índice de 16,6% de evasão, e logo após o período de mudança de grade curricular, houve uma diminuição significativa da média de evadidos, totalizando apenas 5,75%, ou seja, a alteração da grade curricular influenciou positivamente para a permanência dos alunos no curso, consequentemente reduzindo o índice de evasão.

A realização da pesquisa teve como finalidade incentivar o desenvolvimento de novos estudos a respeito da evasão, a fim de entender os motivos que levam os discentes a desistirem do curso, pois assim, é possível traçar estratégias para que este problema seja solucionado.

USO DE MAQUETE E MODELO BIOLÓGICO COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO NO ENSINO DE ECOLOGIA E BIODIVERSIDADE DO CERRADO

O objetivo deste projeto foi sensibilizar os alunos para a importância dos processos ecológicos e biodiversidade do Cerrado Brasileiro, através dos instrumentos didáticos: maquete e modelo biológicos. O objetivo geral foi ver o quanto o aluno da escola pública conhece do Cerrado Brasileiro e a partir destes dados, sensibiliza-los para a importância dos processos ecológicos e biodiversidade deste bioma, permeado pelos instrumentos didáticos: maquete e modelo biológico, bem como despertar o interesse pela sua conservação. O público alvo foram alunos de escolas públicas do município de Diamantina. O projeto teve como responsável a petiana Karina Aparecida do Nascimento.

CONTROVÉRSIAS EM TORNO DA HASHTAG EMPODERAMENTO FEMININO NA REDE SOCIAL INSTAGRAM

Tendo em vista que a rede social Instagram é um meio poderoso para compartilhar informações, vender produtos e influenciar pessoas através de suas ferramentas, o presente trabalho objetivou utilizar esta plataforma para dialogar com a hashtag - buscamos pesquisar, a partir de um perfil novo e anônimo, as performances de um agrupamento aleatório de 35 posts com a hashtag empoderamento feminino no Instagram e verificar a existência de uma controvérsia nas análises e em torno destas performances. A ação foi coordenada pela petiana Alice Garcia Ferreira.

Para atingir esse objetivo foram trabalhados objetivos específicos tais como: inventário dos actantes nessas postagens e o que eles performam com a hashtag empoderamento feminino; identificar e descrever as principais performances de empoderamento feminino que emergem da análise dos actantes presentes nas postagens, analisar as divergências/controvérsias entre as principais performances de empoderamento feminino. Realizamos pesquisa qualitativa, sendo a fonte de dados documental.

Conclui-se que, ao usar a hashtag empoderamento feminino para uma mensagem supostamente de liberdade, autonomia e autoestima, o que está por trás de fato é a intenção de venda de algum serviço, distanciando-se de um empoderamento verdadeiramente radical.

PROJETOS DE PESQUISA

ANÁLISE DA MICROESTRUTURA DE PELOS-GUARDA DE THRICHOMYS SPP. (RODENTIA, ECHIMYIDAE)

O projeto de pesquisa coordenado pelo petiano João Paulo Silva Meira buscou estudar os pelos de pequenos roedores do gênero thrichomys, e teve como principal objetivo caracterizar a microestrutura dos pelos-guarda de roedores do gênero thrichomys. Como objetivos específicos identificar padrões microscópicos da estrutura medular e cuticular do gênero de roedores thrichomys (Rodentia; Echimyidae). Assim, foi proposto uma chave dicotômica para identificação dos roedores deste gênero a partir da morfologia microscópica dos pelos. Esse projeto adquiriu importância, pois, há uma escassez de pesquisas no Brasil referentes ao gênero thrichomys.

SIMULAÇÃO DE COMPORTAMENTO DE CONSTRUÇÃO DE TÚNEIS EM CUPINS (BLATTODEA: ISOPTERA)

O projeto desenvolvido pelo petiano Talisson da Silva Pinto envolveu a criação de um algoritmo que simulasse a criação de túneis em cupins, utilizando como bases o comportamento auto-organizado desses animais, na linguagem de programação NetLogo.

Assim, como objetivo foi proposto simular o comportamento auto-organizado de cupins na criação de túneis, utilizando o menor conjunto de regras necessário.

A INTERAÇÃO ENTRE ECTOPARASITAS E PEQUENOS MAMÍFEROS NO BRASIL E NA AMÉRICA DO SUL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Em 2020 as discentes Nathalia Souza Carvalho e Rebeca, iniciaram o projeto sobre a Interação de ectoparasitas com pequenos mamíferos em área nativa de campo rupestre da porção meridional da Serra do Espinhaço. Toda a parte teórica havia sido desenvolvida anteriormente, bem como a submissão à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação (PRPPG/UFVJM) e ao Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA/UFVJM).

Porém, devido à pandemia da COVID-19, não foi possível realizar a parte prática do estudo. Sendo assim, iniciou-se outro projeto como iniciação científica, e a partir deste projeto foi trabalhado uma outra vertente, com ênfase na Revisão Sistemática. O projeto possuiu como objetivo analisar a relação da comunidade de Artrópodes ectoparasitas associados a pequenos mamíferos, a sua ocorrência e prevalência, a partir de levantamentos bibliográficos.

Como objetivo específico propôs-se investigar a variação sazonal dos hospedeiros em relação a frequência e a intensidade de infestação por parasitas, e também, investigar as relações entre as variáveis como sexo e massa corporal com a composição e diversidade dos ectoparasitas.

INTERAÇÃO HARMÔNICA ENTRE MORCEGOS PHYLLOSTOMIDAE E ESPÉCIES ARBÓREAS DA MATA SECA: COM OBJETIVO DE MAPEAR AS INTERAÇÕES

Objetivo do trabalho desenvolvido pela petiana Ilmara Aparecida Oliveira Ferreira foi mapear quais espécies botânicas os morcegos de mata seca coletam néctar. Como os morcegos são polarizadores, eles desempenham um forte papel econômico para mais de 11 espécies arbóreas da Caatinga (11 plantas da Caatinga). Projeto encontra-se em andamento.

APRESENTAÇÃO EM CONGRESSO E PUBLICAÇÃO DE RESUMO EM ANAIS DE EVENTO

Todos esses projetos desenvolvidos pelo Grupo Pet Biologia durante a pandemia da COVID-19 no ano de 2021 geraram publicações em congressos, como, por exemplo, na VII Jornada de História da Ciência e Ensino; VIII SINTEGRA (Semana de Integração ensino, pesquisa e extensão da UFVJM); II Congresso Brasileiro Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.

Através dos projetos de pesquisa das petianas Alice Garcia e a Amarílis Abreu, foram escritos dois artigos científicos, durante o período remoto.

PROJETOS DE EXTENSÃO

PARCERIA COM A UFV E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

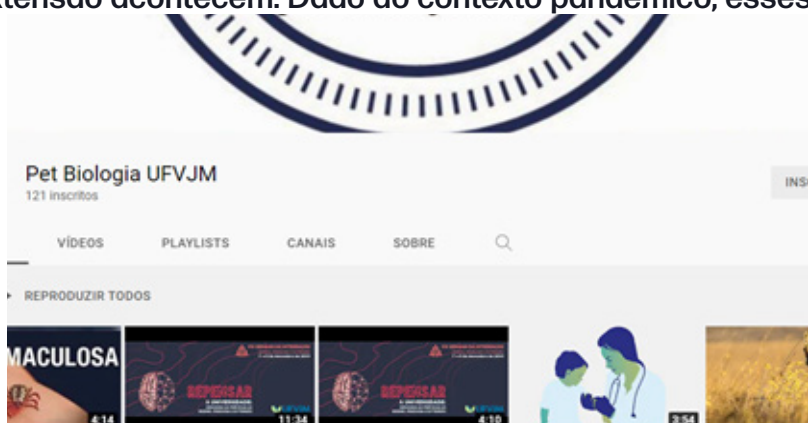
O PET Biologia da UFVJM, em parceria com o PET Biologia da UFV desenvolveu material para projeto do PET Biologia da UFV, que teve como objetivo elaborar uma apostila de divulgação científica em biologia para escolas do ensino básico. Assim como a UFV, o grupo PET Biologia da UFVJM produziu materiais para escolas do ensino básico, através da criação do canal do YouTube do PET Biologia, onde foi disponibilizado vídeos aulas a respeito de vários conteúdos dentro da biologia, como forma de complemento às aulas online, as quais os alunos das escolas públicas tiveram durante o período de pandemia.

Também foi produzido conteúdos para divulgação científica, com o objetivo de desenvolver vídeos, explicando e divulgando os nossos projetos de pesquisa, em um formato que simplifique a compreensão dos conteúdos científicos, de forma que todas as pessoas tenham acesso a esses conteúdos desenvolvidos pelo grupo PET Biologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, durante esse período de pandemia, o PET-Biologia não parou de trabalhar e produzir, como por exemplo: Artigos, resumos científicos, oficinas, produção de conteúdo através de vídeos aulas, elaboração de projetos de pesquisas, todos desenvolvidos durante o período remoto.

As dificuldades foram muitas, principalmente por não ter acesso presencial às escolas e aos alunos, onde os trabalhos de ensino e extensão acontecem. Dado ao contexto pandêmico, esses trabalhos ficaram prejudicados, porém graças aos esforços dos petianos do PET-Biologia, eles não deixaram de ocorrer. Através do canal do YouTube do PET-Biologia, houve a criação de vídeos aulas de qualidade para milhares de estudantes, durante o período remoto. O que também pode ser considerado uma vantagem, considerando o alcance das mídias digitais.



Dessa forma, podemos observar a importância do PET-Biologia, como um programa que busca a todo momento colocar em prática o seu principal objetivo, que é trabalhar o ensino, pesquisa e extensão, na vida dos discentes, os quais fazem parte desse grupo, e levar conhecimento de qualidade a todos que o PET-Biologia possa alcançar.

Nas mídias digitais canal do YouTube Pet Biologia (<https://www.youtube.com/channel/UCIBStY4P0dolFHZPcf7VrFg>) e Instagram (https://instagram.com/petbiologiaufvjm?utm_medium=copy_link) estão disponível todas as atividades desenvolvidas pelo grupo durante o ano 2021, com o objetivo de facilitar o acompanhamento das atividades, conhecer melhor o grupo e ficar por dentro de tudo que está sendo desenvolvido.

PET NOVAS TECNOLOGIAS VOLTADAS PARA O ENSINO DA UFVJM

DOI 10.29327/559253.1-6

Mauro Lúcio Franco, Ryan Mendes Nunes, Juliana Maria Pereira Vidal, Marco Antônio Alchaar Guimarães, Gustavo Henrique Barbosa de Oliveira, Hélio Soares de Aguiar Júnior, Marco Antonio Barbosa Castro, Celso Amaral Cordeiro, Gilson Rodrigues de Souza, Viviane da Silva Santos, Vinícius Teixeira de Oliveira, Thaís Alves Cardoso, Rhaissa Batista Lopes, Elias Gabriel Souza Ferreira, David Rodrigues dos Santos

O grupo PET Novas Tecnologias Voltadas para o Ensino, teve seu início no ano de 2010, tendo como tutor o professor Mauro Lúcio Franco do Departamento de Ciências Exatas - DCEX da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas-FACSAE do Campus do Mucuri. No período de 2014-2019, o professor Wederson Marcos Alves da FACSAE/DCEX assumiu a tutoria do programa e em 2019 o professor Mauro retorna à tutoria, atuando na gestão do grupo até a presente data. Atualmente o grupo PET é constituído por quatorze discentes, 12 bolsistas, e 02 voluntários, além de professores e técnicos administrativos colaboradores do departamento de ciências exatas. Assim a equipe é composta pelos bolsistas Leticia Rodrigues Da Silva, Samuel Carlos Teles, Welington Ribeiro De Souza, Ivan Carlos Goncalves Abrantes, Luisa Martins Pego, Helen Dos Santos Andrade, Wesley Pereira Rodrigues, Helio Soares De Aguiar Junior, Elias Gabriel Souza Ferreira, Rhaissa Batista Lopes, David Rodrigues Dos Santos, Ryan Mendes Nunes, Juliana Maria Pereira Vidal, Vinicius Teixeira De Oliveira e pelos professores Colaboradores: Luiz Cláudio de Mesquita Aquino - DCEX/FACSAE; Rogério Starich Silva - DCEX/FACSAE; Samuel Chaves Dias - DCEX/FACSAE; Wederson Marcos Alves - DCEX/FACSAE; Weversson Dalmaso Sellin - DCEX/FACSAE sobre a tutoria do professor Mauro Lúcio Franco.

O grupo abrange os três eixos da Universidade, sendo eles: Ensino, Pesquisa e Extensão. Sendo assim, os bolsistas têm a liberdade de propor e desenvolver suas ideias e projetos, o que proporciona maior aproveitamento nos estudos de afinidade. Na área de ensino, o grupo tem desempenhado um papel importante no combate à evasão e retenção (FRANCO, 2019).

A tutoria acadêmica, ministrada pelos Petianos aos ingressantes nos cursos de Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) tem mostrado desde sua implementação em 2014, resultados satisfatórios com a criação de grupos de estudos, participação dos estudantes em metodologias para estudo e resolução de problemas no combate à evasão e retenção. Em 2020, devido a pandemia da COVID-19, a tutoria, foi implementada de maneira remota como instrumento didático de ensino e aprendizagem para a superação e/ou amenização das dificuldades elementares dos discentes no componente curricular das disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral I, Matemática Elementar I, II e III ofertadas nos cursos de BC&T e Licenciatura em Matemática, respectivamente.

Nas áreas de Pesquisa e Extensão, os projetos visam além da capacitação dos petianos, a integração destes em atividades de Popularização da Ciência nas escolas da região através de oficinas temáticas, parque da ciência, astronomia, robótica e arduino, criação de vídeos e aplicativos educacionais e participação em eventos científicos.

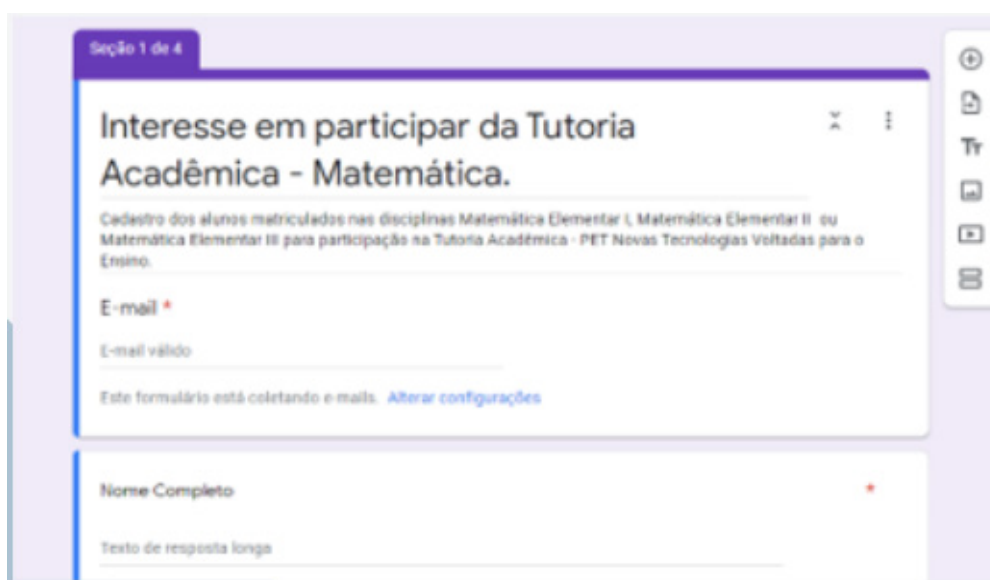
Resultados dessa metodologia, foi a implementação da oficina intitulada “Sequência didática usando o Geogebra na aprendizagem dos conceitos relativos à função modular”, projeto desenvolvido de forma remota para alunos do primeiro período do curso de Matemática. Participantes do grupo de arduino e robótica desenvolveram um dispositivo intitulado “Proposta de dispositivo de baixo custo para monitoramento da qualidade da água” (FRANCO et al., 2020, 2021). Além disso, diversos trabalhos foram desenvolvidos pelo grupo, como, cursos de capacitação em “Desenvolvimento Web”, produção de vídeos, canal PET YouTube, “Introdução ao Arduino: o básico para começar”, semana de recepção e acolhimento dos estudantes “Adaptabilidade e conexões 2021”. Todos os projetos foram realizados de forma remota, com o auxílio de ferramentas do G-Suits, sendo as principais o Meet e Classroom, como também foi utilizado redes sociais, tais como Whatsapp, YouTube e Telegram para maior interação e melhor acompanhamento dos alunos e planejamento entre os bolsistas. Desse modo foi possível contornar da melhor forma possível as dificuldades provocadas pelo distanciamento social causado pela pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2). Ademais, serão expostos os projetos com maiores detalhes a fim de compartilhar as metodologias praticadas e nossos resultados para comunidade acadêmica e externa, pois é dever dos grupos PET disseminar o conhecimento e aplicá-los na sociedade.

TUTORIA ONLINE

A tutoria é uma atividade obrigatória a todos os bolsistas do Programa PET, sendo de suma importância para o acompanhamento dos discentes ingressantes nos cursos de Licenciatura em Matemática e BC&T. As tutorias são vinculadas às disciplinas de Matemática Elementar I, II e III do curso de Matemática e Funções de uma única variável (Cálculo I) do BC&T da FACSAE/UFVJM. Sendo assim, se mostra importante, pois funciona como estratégia para diminuir a evasão e retenção. Além de sanar as dúvidas dos alunos, cabe aos bolsistas PET estimularem uma rotina de estudo nos alunos, como também grupos de estudos para resolução de listas e incentivo da autonomia na busca do conhecimento. A tutoria foi a iniciativa mais afetada pelo distanciamento social, uma vez que presencialmente é mais fácil de identificar os erros, indagar e induzir os alunos na resolução dos problemas, além da falta de estrutura adequada e de qualidade para o acompanhamento virtual.

Ao ingressar na Universidade, muitos obstáculos os enfrentados pelos discentes em diversas disciplinas, sobretudo no que toca aos conteúdos de matemática básica da área de Ciências Exatas. Pensando em amenizar essas dificuldades, o Programa de Educação Tutorial (PET) - Novas Tecnologias Voltadas para o Ensino implementou uma atividade denominada de Tutoria na tentativa de incutir nos alunos o hábito da criação de grupos de estudo contínuo com a intenção em diminuir os índices de retenção e evasão (FRANCO et al., 2019).

A estratégia metodológica que abordada foi a utilização dos formulários do Google Forms para a realização das inscrições (Figura 1) dos alunos em que foi divulgado pelos próprios petianos, professores e coordenadores dos cursos aos alunos interessados em participar. O formulário solicitava aos discentes os horários disponíveis da tutoria, número de Whatsapp para criação de grupos de estudos, curso e período letivo.



A imagem mostra a interface de um formulário Google Forms. No topo, há uma barra de progresso indicando 'Seção 1 de 4'. O título do formulário é 'Interesse em participar da Tutoria Acadêmica - Matemática.'. Abaixo do título, há um subtítulo: 'Cadastro dos alunos matriculados nas disciplinas Matemática Elementar I, Matemática Elementar II ou Matemática Elementar III para participação na Tutoria Acadêmica - PET Novas Tecnologias Voltadas para o Ensino.'. O formulário contém dois campos de entrada: 'E-mail' (com um asterisco vermelho indicando obrigatoriedade) e 'Nome Completo' (também com um asterisco vermelho). Abaixo do campo de E-mail, há uma mensagem de status: 'Este formulário está coletando e-mails.' e um link azul para 'Alterar configurações'. O campo de Nome Completo é do tipo 'Texto de resposta longa'. À direita do formulário, há uma barra lateral com ícones para ações como adicionar, imprimir, compartilhar, etc.

A figura acima mostra o questionário de interesse em participação da Tutoria, no qual foi enviado nos grupos do Whatsapp que contém todos os discentes dos cursos, na turma do Google Class dos alunos, bem como via e-mail pela coordenação dos cursos.

É importante ressaltar, que alguns discentes realizaram inscrição apenas para sanar as dúvidas nos grupos, pois muitos não podiam comparecer às tutorias nos horários estabelecidos no Google Meet. Para isso, cada petiano responsável pela disciplina e horário, fornecia um horário específico para atendimento a este público de forma que ficasse melhor para todos. Ao final do semestre da tutoria foi enviado no Google Classroom da disciplina um formulário de satisfação conforme figura ao lado.

A figura ilustra um questionário sobre a satisfação da tutoria aplicada aos participantes ao final de cada semestre como forma de colher alguns depoimentos para discussões nas reuniões gerais do PET, com a finalidade de refletir sobre as dificuldades que persistiram durante o processo e possíveis sugestões de melhoria para o semestre posterior.

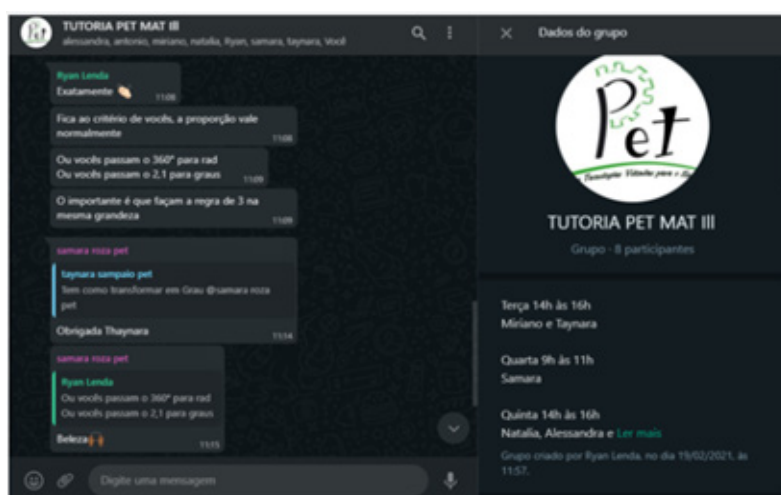
Uma vez inscritos, foi criado um ambiente para a sua recepção no Google Classroom em que os tutores acompanhavam e forneciam todos os conteúdos em estudo. De acordo com os dias e horários combinados entre tutores e alunos era realizado videoconferências na plataforma Google meet, o que tornou possível um acompanhamento em tempo real para sanar as dúvidas que não foram tiradas com o material disponibilizado no Classroom.



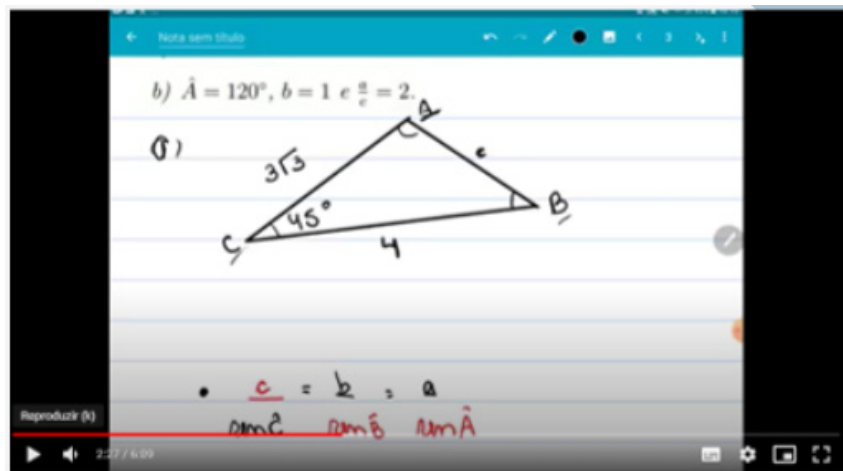
A figura ao lado ilustra o ambiente virtual de aprendizagem criado no Google Classroom da disciplina em que os tutores específicos do componente curricular foram inseridos para fazer o acompanhamento do semestre e divulgação semanal das tutorias.

Para uma maior interação com os alunos, foram criados grupos das turmas no Whatsapp e no Telegram para comunicados, combinar horários e para dúvidas rápidas.

A figura ao lado pertence a um grupo entre os tutores e alunos, a plataforma mais usada para comunicação entre tutor-aluno pois é um aplicativo comum e utilizado entre todos os envolvidos. São enviados mensagens, vídeos, fotos, arquivos e etc.. para especificar mais suas dúvidas em relação a disciplina. O grupo também foi utilizado para lembrar os alunos dos dias de tutorias e serviu como estímulo aos discentes participantes.



Ademais, foi utilizado o aplicativo DU Recorder para a gravação de vídeo das tutorias e do aplicativo Squid para a realização das anotações, como na figura ao lado, que representa um vídeo gravado por um dos tutores para sanar uma dúvida de um(a) aluno(a) que não pôde participar da tutoria por videochamada.



OFICINA: SEQUÊNCIA DIDÁTICA USANDO O GEOGEBRA NA APRENDIZAGEM DOS CONCEITOS RELATIVOS À FUNÇÃO MODULAR

Em atuação como bolsista PET desde o segundo período do curso de graduação, o Petiano Vinícius T. O., verificou as constantes dificuldades dos alunos iniciantes do curso de graduação em Licenciatura em Matemática da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), em relação aos conceitos relativos à função modular, mais especificamente na construção de gráficos. Diante disso, planejou-se uma oficina como forma de intervenção mediante as dificuldades apresentadas pelos estudantes.

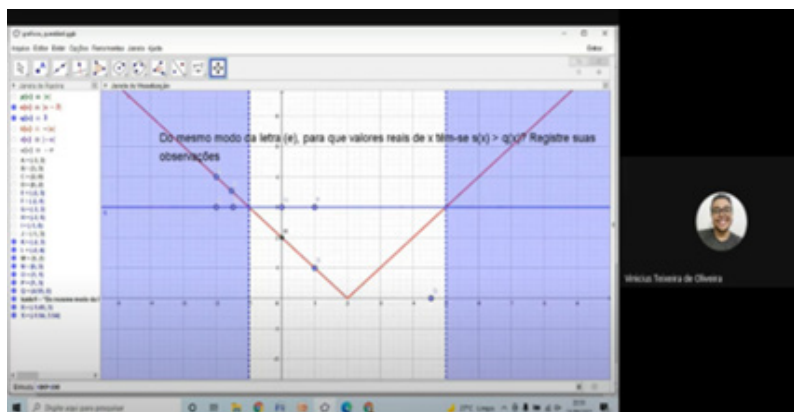
A oficina teve como objetivo aplicar três sequências didáticas com questões de natureza exploratório-investigativas nos conteúdos relativos à função modular com o auxílio do software Geogebra a fim de possibilitar uma maior compreensão dos conceitos, sendo eles: translações gráficas, inequações e funções modulares.

Houve a participação de sete alunos do primeiro período matriculados na disciplina de Matemática Elementar I do curso de Licenciatura em Matemática da FACSAB/UFVJM. Para a aplicação, foram necessários três momentos de 2 horas cada, em datas diferentes, numa duração total de 6 horas. No primeiro dia, foi desenvolvida a sequência I e parte da sequência II. No segundo dia, finalizou-se a sequência II. Por fim, no terceiro dia, desenvolveu-se a sequência III.

Todos os encontros foram virtuais, através da ferramenta Google Meet. Com o intuito de facilitar a comunicação, o envio de possíveis dúvidas e marcar os encontros, também foi criado um grupo no Whatsapp, no qual foram inseridos os alunos participantes, nas Figuras 6 e 7 pode-se observar alguns momentos da aplicação.

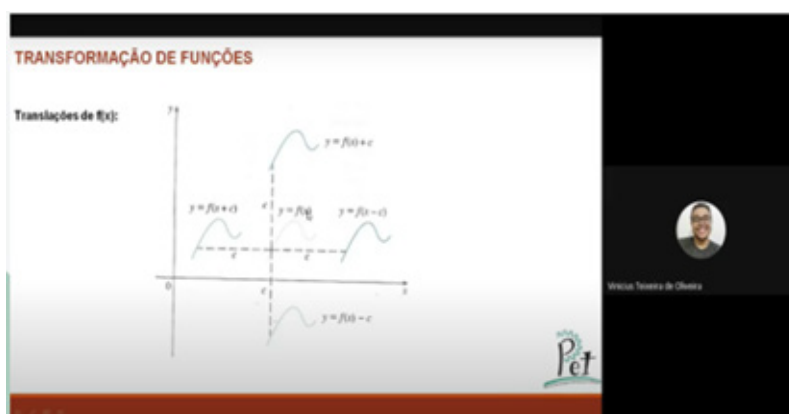
Ademais, a metodologia para aplicação da sequência didática foi tomada como referência no trabalho dos autores portugueses Ponte, Brocardo e Oliveira (2019) sobre Investigação Matemática na sala de aula, cuja proposta se baseou na ideia de estimular os alunos a mobilizar o pensamento científico e autônomo, formular conjecturas, estabelecer deduções, tomar decisões que permitam explorar distintas maneiras de se trabalhar uma determinada situação-problema e estudar de forma mais produtiva e significativa, permitindo assim os estudantes participarem ativamente na construção do conhecimento matemático.

Para realização das atividades da sequência didática, também foram consultados autores de livros da bibliografia básica referenciados no plano de ensino da disciplina Matemática Elementar I, como Iezzi e Murakami (2013) e Dante (2005). Consta no plano de ensino que o objetivo geral do componente curricular é de “Proporcionar uma visão crítica e profunda de conteúdos do ensino médio.” (UFVJM, 2021, p.1).



A figura ao lado ilustra a aplicação do segundo momento da oficina em que os alunos estavam investigando diferentes formas de encontrar a solução de uma inequação modular através da representação gráfica no aplicativo Geogebra.

A figura ao lado ilustra o último momento da oficina em que o petiano Vinicius T. O. conduziu a aplicação para a socialização e formalização dos conceitos abordados. Assim, nesse momento, os conceitos sobre função modular foram apresentados, generalizados e traduzidos para a linguagem formal matemática. Quando questionados se a linguagem formal ficou mais clara a partir da exploração e observações realizadas, surgiram comentários do tipo: “Sim”, “Tá claro!”, “Na linguagem assim está mais clara... mais fácil de compreender”, “Ficou mais claro... só o termo “transladada” que é pouco utilizado”, referindo-se à utilização do termo na linguagem cotidiana.



Ao término da oficina, foi recolhido depoimentos sobre a oficina aplicada com os alunos, o que nos deixou realizados com a satisfação deles.

- “A experiência para mim foi bem gratificante. Eu na verdade... tinha um pouco mais de dificuldade com geometria, porque eu não tive muito acesso a geometria quando eu estudei no Ensino Médio, mas... mostrou mais facilidade de aprender e poder ensinar também...”. (Aluno A).
- “Bom... consegui aprender bastante algumas coisas que eu não sabia desenvolver no geogebra... sabia mesmo o básico...”. (Aluno B).
- “Eu gostei muito da experiência de aprofundar um pouco mais no conteúdo de funções, principalmente fazendo o uso do geogebra... e aprender também sobre a função modular... ajudou ter mais um domínio do aplicativo geogebra, e eu creio que vai ajudar muito também quando chegar à época de dar aula... até porque o geogebra desperta um pouco de interesse da gente aprofundar (sic) funções, aprender e estudar a matéria... eu, particularmente, tenho um pouco de aversão e o geogebra facilita e ajuda muito”. (Aluno C).

O aplicativo Geogebra mostrou-se bem didático na aprendizagem dos conceitos relativos à função modular, bem como as tarefas exploratórias investigativas. A proposta apresentada possibilitou aos alunos uma maior reflexão sobre o processo de construção do saber por autonomia própria.

O software motivou a atenção e o interesse dos alunos, levando-os a busca por um resultado, fazendo dos erros ferramentas construtivas, no entanto, coube ao bolsista e professora da turma, sempre dialogar com os estudantes, compreendendo o significado de investigar, de modo com que eles vissem os erros como algo construtivo e não punitivo.

Em um contexto geral, as atividades proporcionaram aos alunos uma experiência de prática docente, levando-os a refletir sobre o fazer docente, bem como a relevância do uso do Geogebra para o ensino de função modular.

PROPOSTA DE DISPOSITIVO DE BAIXO CUSTO PARA MONITORAMENTO DE QUALIDADE DA ÁGUA

O trabalho foi desenvolvido pelos petianos egressos que integravam a equipe de robótica (FRANCO, et. al., 2021). O Brasil apresenta um grande déficit no sistema público de saneamento básico, principalmente em relação à distribuição e ao controle da qualidade da água. Dessa maneira, como forma de minimizar parte desses problemas, o projeto de pesquisa teve por finalidade o desenvolvimento de dois sensores

que medem a turbidez e a condutividade para o monitoramento da qualidade da água em residências, utilizando a plataforma Arduino. Os sensores foram desenvolvidos com materiais de baixo custo para serem instalados em canos de três quartos de polegada, os testes foram feitos em triplicatas e os resultados obtidos foram comparados, objetivando um funcionamento semelhante dos sensores de mesmos materiais. Sendo assim, foi possível determinar pequenas variações de turbidez na água, ademais o sensor de condutividade foi capaz de diferenciar a presença de água ou ar na tubulação, bem como identificar bruscas variações na condutividade elétrica do meio, podendo, assim, revelar alguma irregularidade no abastecimento.

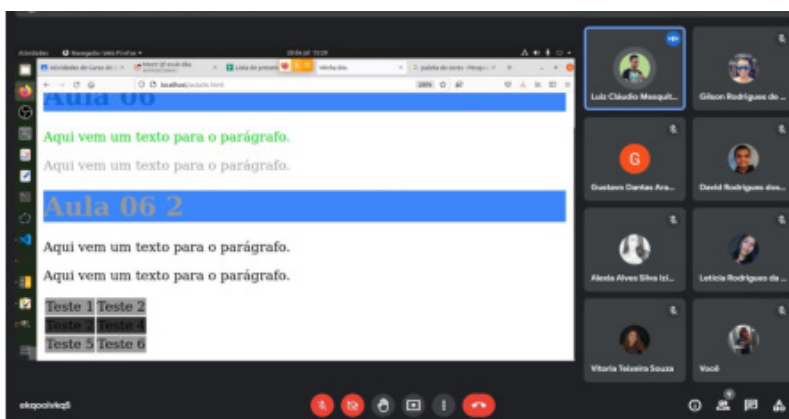


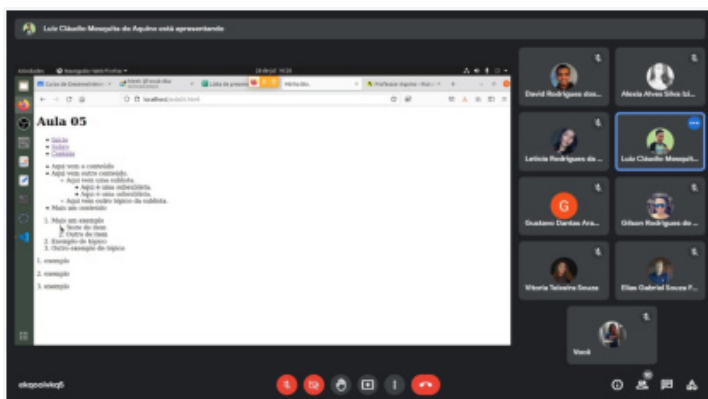
DESENVOLVIMENTO WEB DESIGNER

Percebendo a dificuldade dos discentes em programação, o professor Luiz Cláudio Mesquita de Aquino, pertencente ao departamento de ciências exatas da UFVJM do campus Mucuri, ofereceu um curso online de desenvolvimento Web designer preferencialmente para petianos, e discentes dos cursos do BC&T e Matemática. O curso teve início em 23 de junho de 2021, com carga horária de 20 horas, tendo encontros todos às quartas das 14h às 16h, totalmente gratuito.

O conteúdo do curso abrangeu vários conceitos do HTML 5 (HiperText Markup Language, traduzindo ao português: Linguagem de Marcação de Hipertexto), CSS3 (Cascading Style Sheets) e PHP 7 (Hypertext Preprocessor - Pré-Processador de Hipertexto). Os cursistas puderam compreender, como trabalhar, por exemplo, com cabeçalhos, parágrafos, imagens e links, no HTML 5, também com seletores CSS, bordas, estilos de textos, elementos flutuantes e modelo de caixa, no CSS3 e com estruturas de controle, de repetição, funções, variáveis do tipo Array, no PHP 7, entre outros comandos.

Todas as aulas foram ministradas via Google Meet, com o auxílio do Classroom e do Whatsapp. Ao fim do curso os alunos foram capazes de desenvolver uma página Web elegante e funcional.

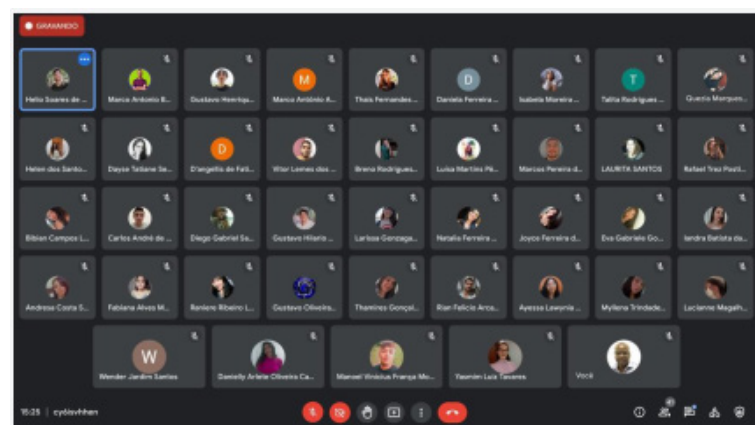
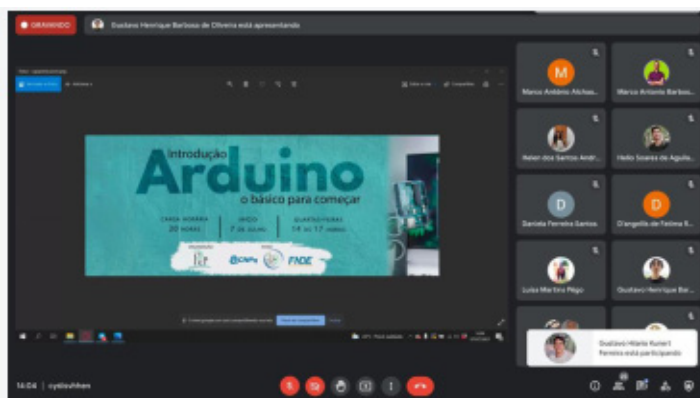




A Figura 10, mostra uma das atividades ministradas pelo professor Aquino referente ao conteúdo de HTML5 (HiperText Markup Language, traduzindo ao português: Linguagem de Marcação de Hipertexto)

INTRODUÇÃO AO ARDUINO: O BÁSICO PARA COMEÇAR

No ano de 2021, os bolsistas integrantes da equipe de Robótica Hélio S. A. Júnior, Gustavo H. B. Oliveira, Marco A. B. Castro e Marco A. A. Guimarães, ofertaram o minicurso online, “Introdução a Arduino: o básico para começar”. O curso possui carga horária de 20 horas, tendo início no dia 7 de julho, sendo realizado encontros todas às quartas mediante Google Meet com duração de 4 horas, as prototipagens eram realizadas na Plataforma online do Tinkercad da Autodesk.

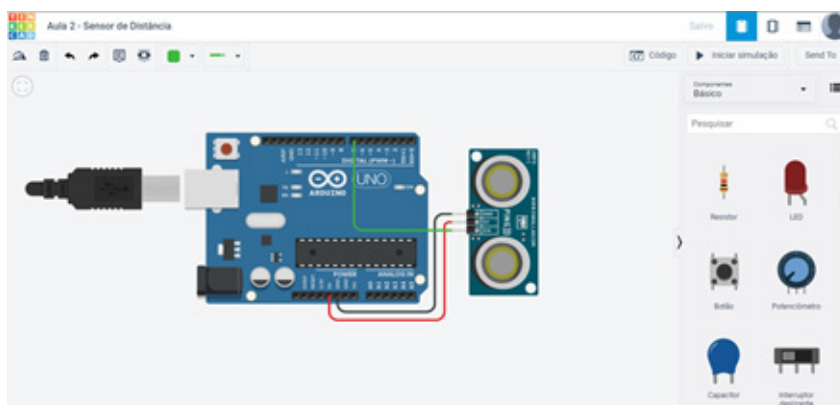


Como pode ser visto na ao lado, o curso obteve grande audiência, com alunos frequentes e participação ativa, de estudantes de vários estados do Brasil.

A figura abaixo apresenta o ambiente virtual Tinkercad, onde foram realizadas a prototipagem e programação. O caso em específico foi trabalhado um sensor ultrassônico, que foi utilizado para medir distâncias.

O curso teve como intuito a capacitação de conceitos básicos de programação e prototipagem com Arduino, os principais periféricos e suas funções, como também foi apresentado os projetos realizados pelo pela equipe de robótica aos alunos, como também foi proposto que cada discente realizasse seu próprio projeto até o fim do curso, sendo os três melhores premiados.

O curso teve um público de diversas cidades e até mesmo de outros estados, o que nos surpreendeu. Os alunos possuíam bastante interesse e mantiveram o acompanhamento até o fim do curso, entretanto percebeu-se uma dificuldade de que nem todos possuíam notebooks, o que dificultava na execução das prototipagens.



No último dia foi realizada a avaliação dos projetos, os destaques foram, os projetos sobre abastecimento de água e sobre controle do fluxo de entrada e saída de pessoas. O projeto vencedor foi premiado com um kit básico de Arduino enquanto os outros dois colocados foram premiados com uma placa de Arduino como forma de incentivo à inovação tecnológica. Como resultado, dois participantes do curso realizaram o processo seletivo para integrar o PET-Novas Tecnologias e obtiveram sucesso, como também compuseram a nova equipe de Robótica. Sendo assim, percebeu-se que a divulgação do conhecimento, oferecimento traz grande benefício à comunidade e grande reconhecimento para o projeto PET.

SEMANA DE RECEPÇÃO E ACOLHIMENTO DOS ESTUDANTES: ADAPTABILIDADE E CONEXÕES 2021

Sabe-se que os calouros possuem grande dificuldade de se estabelecerem na universidade nos primeiros dias e com o distanciamento social devido à COVID-19 esse problema se agravou. Desse modo, o Grupo PET-Novas Tecnologias em parceria com o Grupo PET-Estratégias se dispôs a dar esse suporte aos novos discentes. O evento foi realizado no período de 8 a 11 de fevereiro mediante transmissões no YouTube, e no início do segundo semestre do ano de 2021, houve novamente o redirecionamento dos calouros para assistirem os vídeos na plataforma do YouTube.



Nas lives, os petianos explicavam o funcionamento das principais ferramentas que seriam utilizadas pelo aluno durante o curso. O Grupo PET- Novas Tecnologias elaborou oficinas práticas sobre ferramentas e plataformas digitais indispensáveis no ensino remoto na UFVJM. Que são elas: o Google Classroom, o Google Meet, o E-campus e o Pergamum.

O Google Classroom é uma plataforma central de ensino e aprendizagem que ajuda os educadores a gerenciar, medir e enriquecer a experiência de aprendizagem. É o principal contato que os discentes têm com a sua disciplina, durante o ensino remoto. Com essa ferramenta é possível usar diversas outras como postar atividades diversas, gerenciar a data de entrega de atividades, fazer posts de avisos e conteúdos pelos professores e alunos, entre outras utilidades.



O Google Meet é um serviço de comunicação por vídeo. É através desse ambiente que foram realizadas as aulas das turmas por videoconferência de forma síncrona com professores e alunos. Permite a interação direta de todas as partes no momento da reunião e também permite gravar essas reuniões ou aulas somente com a presença do docente para que sejam disponibilizadas, posteriormente no Google Classroom, por exemplo.



O E-campus é um sistema de gestão acadêmica, por meio deste os discentes têm acesso à sua “vida acadêmica”, bem como notas, matrícula e informações pertinentes. Cada aluno possui seu acesso com seu login institucional e senha, podem consultar a plataforma no decorrer do semestre, sempre que acharem necessário.

O Pergamum é um sistema de gestão de bibliotecas, onde os alunos podem fazer pesquisas de livros, efetuar reservas, renovações, dentre outros serviços. Nesse período remoto, essa foi também uma ferramenta essencial já que os alunos não possuem acesso aos livros físicos e muitos moram fora da cidade onde se situa o Campus, portanto, uma biblioteca online que tem a disponibilidade dos livros essenciais para o ensino, é de fato muito importante.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não pode deixar de destacar, o empenho e dedicação de todo o grupo PET nas atividades de ensino, pesquisa e extensão programadas e desenvolvidas pelo grupo. Mesmo com as dificuldades do ensino remoto devido à COVID-19, foram diversos projetos que puderam agregar a equipe, no que se diz respeito a capacitação dos nossos Petianos, novos desafios na produção do conhecimento e o compartilhamento com a sociedade.

O encontro institucional dos grupos PET (INTERPET), a cada ano, tem intensificado a questão da interdisciplinaridade entre os grupos, como por exemplo, o projeto de recepção dos calouros realizado entre os grupos PET Novas Tecnologias e o grupo PET Estratégias na produção de diversos vídeos com tutorial de utilização das plataformas digitais utilizados em nossa instituição, aos ingressantes nos cursos de graduação.

Destaca-se também, a participação do grupo PET na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), as atividades tiveram início no mês de outubro de 2020 e finalizadas no mês de maio de 2021 em parceria com o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais e SEBRAE MG. Foram mais de 12.000 inscritos e com mais de 60 atividades desenvolvidas durante todo o evento. Os principais resultados podem ser acessados através link abaixo do canal do YouTube do Grupo PET Novas Tecnologias (<https://www.youtube.com/watch?v=z7yE5eRPuJE>).

Por fim, ressalta-se a importância do grupo PET para a comunidade acadêmica no desenvolvimento de diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão e o comprometimento, sempre, com a questão social.

PET HISTÓRIA

EM MEIO A CRESCIMENTO E DESAFIOS

DOI 10.29327/559253.17

SANTOS, Luciana Lopes dos; SANTOS, Anabele Cristine Lisboa; CRUZ, Marina Victória Santos

O objetivo deste texto foi fazer uma breve apresentação do PET-História. De todos os PETs da UFVJM, podemos dizer que somos o mais diferente. Somos o mais novo e o único gestado na Faculdade Interdisciplinar em Humanidades. Não somos um PET institucional e, apenas agora, contamos com uma bolsista. E como somos do curso de Licenciatura em História, vamos contar a nossa (curta) história a seguir, dando mais detalhes sobre quem somos e o que pretendemos nos nossos primeiros passos.

A necessidade de se implementar um Programa de Educação Tutorial específico na Licenciatura em História surgiu pelo fato de que em maio de 2020 foi criada uma comissão que avaliou os índices de evasão e retenção no curso. Foram constatados números preocupantes, incluindo um grande aumento de abandono de disciplinas, sem o procedimento formal do cancelamento - em torno de 15% no semestre de ensino remoto emergencial 2020/5 e mais de 20% no semestre remoto 2020/1, continuando estas médias nos semestres seguintes. Ainda que a realidade do ensino remoto seja especial e deva ser avaliado de forma específica, docentes e discentes do curso se mobilizaram para tentar entender o que afetava aqueles estudantes por trás dos números. Nesta mobilização nos foi sugerida a criação de um PET.

O objetivo do PET-História foi analisar os índices de retenção e evasão do curso, buscando compreender as demandas dos estudantes, a partir da promoção de meios que amenizem ou revertam os casos de evasão discente precoce, através de atividades que possibilitem uma maior integração dos alunos envolvidos direta ou indiretamente com o programa, a partir de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

É notória a necessidade de colocar a universidade como interlocutora no diálogo que possibilite o ingresso, mas também a permanência dos alunos na instituição. Sendo assim, alguns projetos vêm sendo inseridos pelo PET-História (alguns já se encontram em execução e outros estão incluídos no cronograma do próximo semestre). O principal objetivo foi contemplar as diversas dificuldades dos alunos por meio de atividades, oficinas, rodas de conversa e lives - considerando que, até agora, lidamos com a realidade do ensino remoto no nosso PET.

Os projetos foram divididos em “Equilíbrio e melhores resultados através da meditação”, “Mães da História”, “Estudos de gênero e sexualidade”, “Manual de sobrevivência do ensino de graduação”, “Monitoramento de índices de retenção e evasão” e o “História, café e arte”.

O subprojeto “Mães da História” teve por objetivo promover rodas de conversa virtual entre as mães - discentes, docentes, técnicas - pertencentes ao curso de História para partilha de experiências e dificuldades relativas à maternidade e à vida acadêmica. Em busca de um ambiente que haja interação entre os discentes e docentes.

O “História, café e arte” visou trazer trabalhos artísticos dos próprios alunos, envolvendo música e teatro e a exibição de filmes históricos acompanhados de debates.

Conta-se com o grupo de “Estudos de gênero e sexualidade” criado com o intuito de acolher a comunidade LGBTQI+ através da escuta e promoção de conhecimento, também por meio de palestras e debates.

Todos os subprojetos do PET-História são justificados pela necessidade de transformar as demandas formais, pedagógicas e intelectuais ao acolhimento necessário para a criação de um ambiente emocional e psicologicamente saudável.

De forma esporádica, foram realizadas lives de meditação na página do Instagram (@pethistoria.ufvjm), que é também a principal rede de comunicação e divulgação das ações do grupo.

Após a escolha dos próprios alunos, através de ferramentas do próprio aplicativo, temas como ansiedade e cansaço foram trabalhados. Além disso, a equipe atuou na Semana de Recepção de Calouros da História, no início do semestre (2021/1), promovendo atividades como a divulgação do Manual de Sobrevivência do Ensino de Graduação que, dentre outras especificidades, traz técnicas de estudos e canais de comunicação mais utilizados durante o ensino remoto na UFVJM. Da mesma forma, atuaremos em colaboração com o CAHIS (Centro Acadêmico de História) e a coordenação do curso na Semana de Recepção de Calouros da História do semestre 2021/2, a qual será presencial, promovendo oficinas e divulgando vários de nossos projetos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme já dito, o PET-História ainda é um programa iniciante, julgamos que está ainda “engatinhando”, porém, com muitas ideias e projetos. Desde o início de 2021, o PET-História se transformou em um projeto PROAE, contando com uma só bolsista e mais duas discentes voluntárias, além da participação de outros estudantes, também de forma voluntária, em suas variadas ações. A partir de agora, enfrentaremos novos e verdadeiros desafios a partir da volta ao ensino presencial e da incôgnita do futuro na universidade.

PET CONEXÃO DOS SABERES

(2019-2021)

DOI 10.29327/559253.1-8

Ana Paula Nogueira Nunes, Isabela Cristina Moreira Souza, Letícia Lana Vieira Moreira, Taís Mônica Cunha Nascimento, Crislaine Mística de Jesus, Tales Félix Gonçalves, Bianca Bejamim Otoni, Karine Luisa dos Santos, Maylsa de Fátima Nascimento, Gabriela Cristina Rosa, Izaura Aparecida Ferreira, Emanuele Cristina Araújo Silva, Cassandra Bejamim Otoni, Tiago Mercês, Fabrício Severino, Raul Otoni, Natânia Luiza Santos, Mariana Morais e Ana Daiane Cardoso

O PET (Programa de Educação Tutorial) Conexão dos Saberes conta com uma equipe multidisciplinar de estudantes oriundos de diversos distritos e comunidades do município de Serro/MG. Este fato facilita o contato com os moradores, proporcionando que o grupo tenha representantes dentro de cada localidade.

O PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente responsável, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial (MEC, 2022). O Grupo PET Conexão dos Saberes da UFVJM, trata-se de uma ação conjunta entre a universidade e outros setores da sociedade, em parceria com a gestão pública e Organizações Não Governamentais (ONGs). Criado em 2010, esse programa objetiva estimular o desenvolvimento sustentável de comunidades rurais e quilombolas através da integração com a UFVJM.

Atualmente, o PET Conexão dos Saberes conta com a tutora Ana Paula Nogueira Nunes da Faculdade de Ciências Básicas e da Saúde (FCBS) e é composto por discentes dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Humanidades, Turismo, Sistema de Informação, Ciências Biológicas e Licenciatura e Educação no Campo. Esses alunos são todos oriundos das comunidades rurais e quilombolas do Serro, Minas Gerais.

A atuação do PET Conexão dos Saberes engloba a identificação de editais de fomento, elaboração de projetos, captação de recursos, implantação, capacitação das populações locais para o autogerenciamento, apoio no desenvolvimento e avaliação formativa contínua das propostas de ação.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver ações inovadoras que ampliem a troca de saberes entre as comunidades populares e a universidade, valorizando assim o protagonismo dos estudantes universitários beneficiários das ações afirmativas no âmbito das Universidades públicas brasileiras, contribuindo para a inclusão social de jovens oriundos das comunidades do campo, quilombola, indígena e em situação de vulnerabilidade social (MEC, 2022)

ATIVIDADES

Serão apresentadas algumas das atividades que foram realizadas desde de 2019 com a tutora Ana Paula Nogueira Nunes, sobretudo durante a pandemia.



Figura 1. Reunião presencial da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde na UFVJM/ Campus Diamantina.

REUNIÕES DE PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO

As reuniões de planejamento aconteceram durante todo o ano. Como existem diversos projetos de ensino, de pesquisa e de extensão em andamento, foram realizadas reuniões com todo o grupo e com os grupos específicos por atividade.



Figura 2. A última reunião presencial da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde na UFVJM/ Campus JK, em Diamantina antes da suspensão do Calendário Acadêmico decorrente da Pandemia da COVID-19. Março/2020.

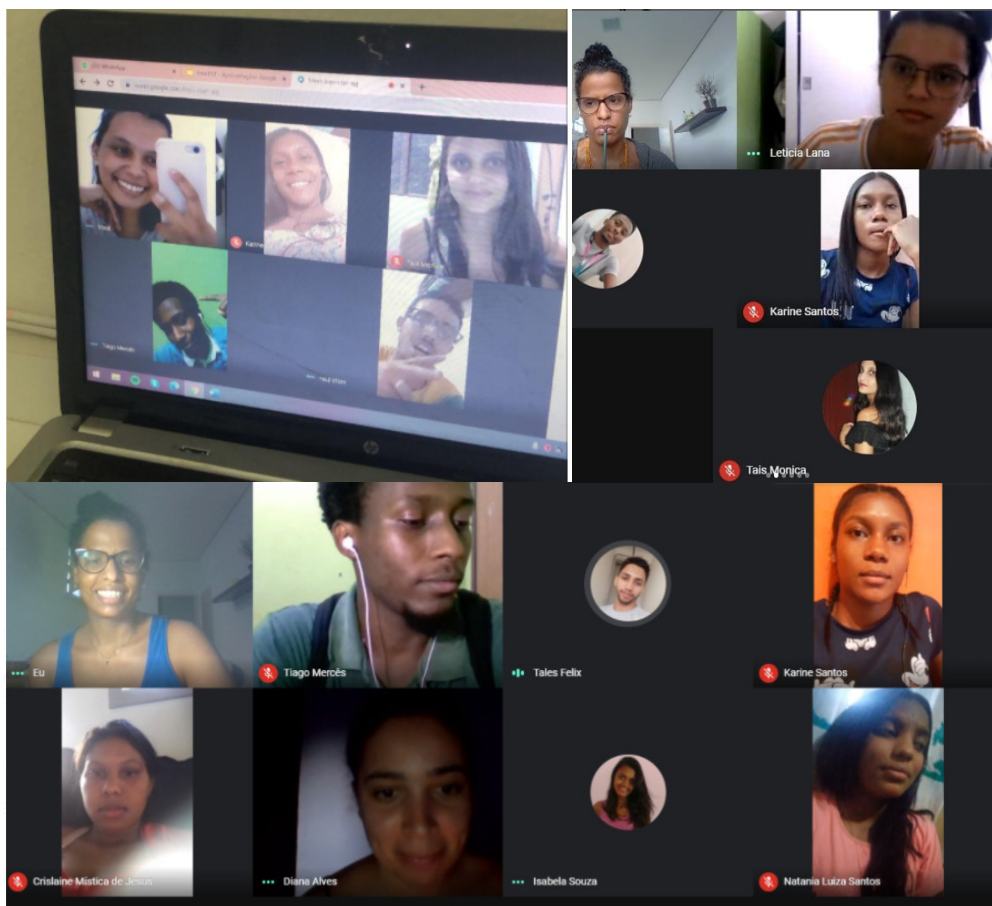


Figura 3. Reuniões on-line decorrente da Pandemia de COVID-19

I OCUPAÇÃO NEGRA DE DIAMANTINA E O IV NOVEMBRO NEGRO DA UFVJM

No dia 20 de novembro é celebrado o dia da Consciência Negra, porque neste mesmo dia em 1995 foi lembrada a morte do Zumbi dos Palmares (morto em 1695). A população negra, os sindicatos e diversas organizações se reuniram para exigir ações de políticas públicas de combate ao racismo e a todas formas de discriminações raciais. Mas este dia não deve ser celebrado apenas uma vez no ano, ele deve ser discutido por todo ano e por toda a sociedade, pensando nisso surgiu a ideia da construção do evento, que tem o intuito de trabalhar a identidade cultural e a necessidade de compreender as diferenças entre os povos. A I OCUPAÇÃO NEGRA DA SECTUR/DIAMANTINA E IV NOVEMBRO NEGRO DA UFVJM, foi realizada no mês de dezembro de forma remota, justamente para promover as discussões sobre a temática negra para além do mês de novembro (mês da consciência negra). O intuito principal foi promover debates e discussões pertinentes que devem ser abordadas por toda a sociedade.

1 OCUPAÇÃO NEGRA DE DIAMANTINA SECTUR & IV NOVEMBRO NEGRO DA UFVJM

ENCONTROS ON-LINE:

22/11 | segunda-feira | 19:00 | CULTURAS, ESPAÇOS, TEMPOS: sala inaugural 2021/01 dos Cursos da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades - FIH/UFVJM, com o cineasta "Luiz Bolognese", diretor do documentário "A Última Floresta" e o Prof. Dr. Rodrigo Correia Teixeira (Depto de Relações Internacionais e Geografia da PUC-MG). Local: Canal do Youtube "Mais Humanas UFVJM".

23/11 | segunda-feira | 17:00 | Relações raciais no Brasil e a construção da identidade da pessoa negra, artigo de Márcia Crislene Costa Pinto e Ricardo Franklin Ferreira Local: Canal do Youtube "Pet conexão dos Saberes".

29/11 | segunda-feira | 14:00-16:00 | Reunião Núcleo de Estudos Afro Brasileiros e indígenas (NEABI/UFVJM): Venha fazer parte! Local: Canal do Youtube "Pet conexão dos Saberes".

02/12 | quinta-feira | 16:00-18:00 | DEBATE Importância da representação discreta na UFVJM Local: Canal do Youtube "Pet conexão dos Saberes".

06/12 | segunda-feira | 18:00 | DEBATE: Racismo e sexismo na cultura brasileira. A autora Léila Gonzalez. Do livro Primavera das Rosas Negras Local: Canal do Youtube "Pet conexão dos Saberes".

09/12 | quinta-feira | 12:00 | Um mergulho em pesquisas qualitativas nas comunidades rurais e quilombolas Local: Canal do Youtube "Pet conexão dos Saberes".

Contato: novembro.negro2021@gmail.com

PROGRAMAÇÃO:

18/11 | quinta-feira | 08:30 | DEBATE | Negros nos espaços: representatividade e acesso às cotas Local: Teatro Santa Isabel

18/11 | quinta-feira | 14:30 | FILME | longa-metragem: "A última Floresta" & Debate Portas abertas para a UFVJM destinado a estudantes do ensino médio de escolas estaduais Local: Teatro Santa Isabel

19/11 | sexta-feira | 18:30 | MÚSICA | Batalha dos Cristais e Poket Show Local: Praça Barão de Guacui (Mercado Velho)

20/11 | sábado | 10:00 | APRESENTAÇÃO | Roda de capoeira Local: Praça Barão de Guacui (Mercado Velho)

20/11 | sábado | 10:30 | APRESENTAÇÃO | Grupo de Caboclinhos de Diamantina Local: ruas do centro da cidade

25/11 | quinta-feira | 19:00 | FILME | longa-metragem: "A última Floresta" | Senhas liberadas 1 hora antes do evento Local: Teatro Santa Isabel

26/11 | sexta-feira | 19:00 | TEATRO | monólogo "Idôro: um negro de quilate". Baseado no poema de Marçal Ávila. Ator e Diretor Geral: Evandro Passos. Músico: Léo Santos. Na ocasião será lançado o Edital Idôro, de fomento da capoeira. | Senhas liberadas 1 hora antes do evento Local: Teatro Santa Isabel

27/11 | sábado | 10:00 | DEBATE | Para além das cotas: a vivência de estudantes que usufruem de políticas de isenção na UFVJM Local: Sala da Escola de Música-Artes Maestro

* programação sujeita a alterações

A programação foi elaborada conjuntamente entre a Secretaria de Cultura, Turismo e Patrimônio (SECTUR) da Prefeitura de Diamantina e a Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). A organização desse ano ficou por conta do PET Conexão dos Saberes/UFVJM e contou com apoio do Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão Sobre Diáspora Africana (NUPED)/UFVJM, Coletivo de Mulheres Negras Maria Cecília e NEABI Chica da Silva/UFVJM.



CAMPANHA PARA O CONTROLE DA COVID-19

Como surgimento da Pandemia da COVID-19 o grupo PET CONEXÃO DOS SABERES, foi orientado pela tutora Ana Paula Nogueira Nunes, Epidemiologista, a realizar publicações no Instagram com o intuito de auxiliar no controle da disseminação do vírus.



CAFÉ COM PET CONEXÃO DOS SABERES: UM BATE PAPO SOBRE DIVERSIDADE, RACISMO, POPULAÇÃO NEGRA, BRANQUITUDE E LITERATURA

O Projeto de Extensão teve o seu início assim que as atividades presenciais foram suspensas pela UFVJM devido a pandemia da COVID-19. Ele se justificou pela necessidade de estimular a leitura entre interessados de obras literárias cujo a temática contemple assuntos referente às minorias sociológicas, o que agrega a formação humana. Os temas lidos e debatidos, diz muito sobre o grupo a qual faz parte ou que o projeto atende e desenvolve as suas atividades, que são os quilombolas, população negra e rural. Importante ressaltar que esse projeto teve como premissa fomentar um espaço de reflexão democrática, através da construção do conhecimento de forma colaborativa e através das obras (artigos, dissertações, teses, livros) cuja temática contemple assuntos referente as minorias, promove uma reflexão a respeito da diversidade, lugar de fala, respeito e direitos.

Os encontros foram realizados a cada 15 dias e as datas dos próximos divulgados no final de cada encontro. Houve a disponibilização de um repositório literário contendo livros e textos como sugestão de indicação de leitura, não impedindo a utilização de outras fontes que não estavam disponíveis no repositório. Cada petiano escolheu um texto que disponibilizou para todo o grupo permitindo leitura prévia dos participantes. Um dia antes do encontro, a petiano responsável, que expôs a obra, entregou uma resenha com no máximo 1000 caracteres, para ser divulgada nos meios de comunicação dos PET Conexão dos Saberes. Os apresentadores e mediadores foram pré-definidos através de uma lista criada coletivamente antes do início efetivo do projeto, podendo esta sofrer alterações quando houvesse necessidade. Foram disponibilizados nas redes sociais, aplicativos de mensagens e endereços de e-mail links para inscrição para o público externo, também foi socializada a obra escolhida pelo apresentador. Na figura seguinte, estão os cartazes de divulgação da atividade.



VISITA ÀS COMUNIDADES RURAIS E QUILOMBOLAS DA REGIÃO DO SERRO-MG

A visita às comunidades foi realizada pela tutora e pela maior parte dos petianos do PET Conexão dos Saberes. Contou também com a participação de 2 docentes e 1 técnico administrativo, todos da UFVJM. A atividade foi organizada pelos próprios petianos juntamente com os líderes das comunidades. Foram visitadas as seguintes comunidades: Santa Cruz, Capivari, Vila Nova, Ausente, Baú e Queimadas. A ida às comunidades teve como objetivo principal conhecer os moradores e os espaços físicos. Além disso, foi proposta a I Feira das Comunidades Quilombolas que faz parte de um projeto maior denominado: “Disseminação da Cultura Empreendedora” idealizado pelos petianos Tiago, Tales e Fabrício. As figuras seguintes são os registros de diferentes momentos da atividade.



Conversa com membros da Comunidade do Baú/Serro, Minas Gerais.



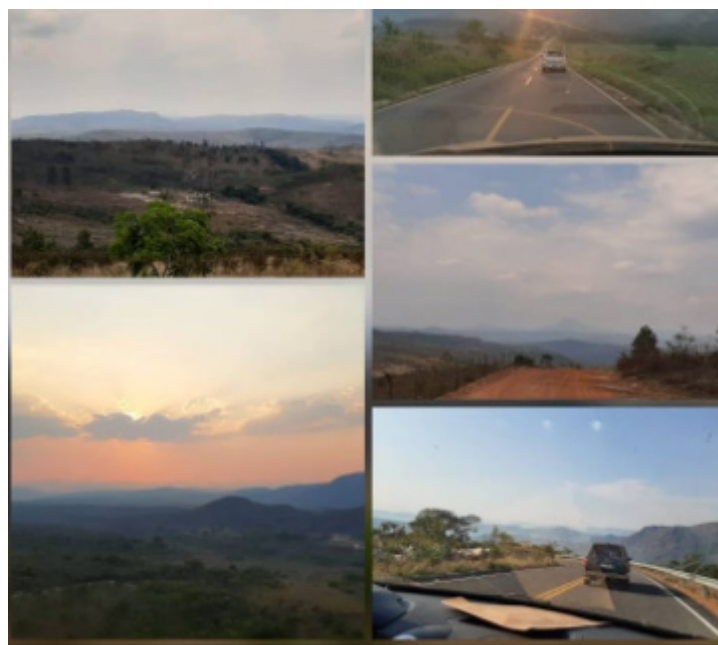
Conversa com membros da Comunidade do Capivari/Serro, Minas Gerais.



Conversa com membros da Comunidade do Vila Nova/Serro, Minas Gerais.



Equipe do PET Conexão dos Saberes e convidados que participaram da visita.



Parte do caminho percorrido durante a visita às comunidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PET Conexão dos Saberes tem como responsabilidade as comunidades quilombolas e rurais da região do Serro/MG. Com a pandemia da COVID-19 e a demora ao acesso às vacinas, o PET Conexão, como a maior parte dos grupos que realizam atividades de extensão, tiveram que ser suspensas de maneira presencial e lançado mão da execução das atividades online.

Logo que a pandemia foi decretada e as atividades suspensas, foi iniciado as nossas atividades virtualmente. Entretanto, o grupo deparou-se com a grande dificuldade do acesso à internet pelos membros das comunidades rurais e quilombolas. Dessa forma, depois de algumas tentativas e frustrações do grupo, decido realizar atividades com o grupo de petianos e a tutora.

GRUPOS DE DISCUSSÃO (GDS)

**COMO TRABALHAR A INTERDISCIPLINARIDADE INTEGRANDO OS PETS DA UFVJM E COMO REALIZAR AÇÕES DE EXTENSÃO DURANTE O ENSINO HÍBRIDO
ESTRATÉGIAS PARA TRAZER À COMUNIDADE EXTERNA AS AÇÕES**

DOI 10.29327/559253.1-9

Paula Cristina Pelli Paiva
Larissa de Matos Costa
Marianna Miranda Pereira

Neste capítulo, aborda o terceiro momento do II INTERPET da UFVJM, o qual contou com dois grupos de discussão e uma Assembleia de Encerramento. O objetivo destas dinâmicas foi permitir que os petianos, tutores e demais acadêmicos interessados nas atividades dos grupos da UFVJM pudessem interagir, compartilhar suas experiências, expectativas e desafios, principalmente, durante a pandemia. Também apresentar as atividades realizadas remotamente, bem como discutir estratégias envolvendo a multidisciplinaridade nas três vertentes do tripé universitário.

Assim, foram disponibilizadas inscrições via a plataforma Even3, para a participação dos dois grupos de discussões (GD). O GD1 teve como tema “Como trabalhar a interdisciplinaridade integrando os PETs da UFVJM” e foi coordenado pelo Professor Rodrigo Verly tendo a discente Larissa de Matos Costa como mediadora. O GD2 trabalhou o tema “Como realizar ações de extensão durante o ensino híbrido – estratégias para trazer à comunidade externa as ações”, coordenado pelo Professor Ricardo Andrade Barata e mediado pela petiana Marianna Miranda Pereira. Ambos aconteceram simultaneamente em salas do Google Meet, das 14:00 às 15:00 horas. A plataforma eleita para a realização dos GDs apresenta como vantagem a possibilidade de fala com interação para todos os participantes, bastando, para tal, a realização da inscrição através do levantamento da mão, presente na própria plataforma, além da utilização dos chats para discussões e interações simultâneas.

O primeiro GD debateu e levantou propostas referentes ao tema “Como trabalhar a interdisciplinaridade integrando os PETs da UFVJM”. Os participantes eram petianos de outros grupos da UFVJM e seus tutores, os quais apresentaram os desafios e reinvenções de suas equipes, referentes às dificuldades de promoção da interdisciplinaridade e integração com os demais PETs.

As discussões levantaram pontos importantes e os participantes foram estimulados a desenvolverem possíveis soluções e contribuíram para a definição e organização das pautas a serem apresentadas durante a Assembleia Geral. A primeira delas, foi a identificação de atividades comuns desenvolvidas pelos PETs da UFVJM, como um meio de promoção de parcerias e momentos multidisciplinares. A segunda pauta, foi referente a uma proposta de criação de oficinas interdisciplinares com temas que sejam de interesse do cotidiano acadêmico e dos grupos PETs, seguida da terceira e última pauta, a qual tinha como sugestão o desenvolvimento de ações de integração entre os PETs como reuniões periódicas, grupos e páginas em redes sociais e encontros interativos para manutenção do contato dos grupos, além dos momentos proporcionados pelo INTERPET.

Finalizado o levantamento de pautas a serem encaminhadas, o Grupo de Discussão foi encerrado sob elogios dos participantes, coordenador e moderador. O momento proporcionou o diálogo e interação entre diferentes pontos de vista de modo respeitoso e enriquecedor, sendo capaz de levantar propostas relevantes e que poderão fomentar melhorias e novas parcerias entre os grupos, cumprindo, portanto, sua proposta inicial.

O segundo grupo de discussão teve como objetivo elucidar pontos acerca de “Como realizar ações de extensão durante o ensino híbrido – estratégias para trazer à comunidade externa as ações”, sendo tal temática de extrema relevância para os grupos PET da Universidade, visto a responsabilidade com a comunidade extramuros que esses desempenham.

O primeiro grupo a participar da discussão, foi o PET Odontologia no Vale, com sua abrangência na área odontológica, através do Projeto de Extensão “Intercâmbio da Saúde”, na modalidade virtual. Este projeto destaca-se como a principal ferramenta da equipe, para manter o vínculo com a comunidade externa, por meio da continuidade dos atendimentos de maneira virtual. Essa ação verte uma abrangência multidisciplinar, em que, profissionais de diversas áreas, tratam o paciente de maneira holística. O ensino híbrido trouxe diversos entraves, visto que esse projeto prima por um contato próximo com os pacientes e com diagnósticos que se alicerçaram em consultas presenciais.

O segundo grupo a se manifestar foi o PET Química, o qual desenvolve o contato com a comunidade através do projeto “Ao longo do ENEM”, que disponibiliza ajuda aos alunos nas disciplinas de química. O isolamento social trouxe uma menor adesão dos alunos, mas a continuidade do projeto, sempre primando pelo tripé ensino, pesquisa e extensão, foi de suma importância para o grupo e para a comunidade externa. Já o PET Biologia, trouxe a importância das redes sociais como ferramenta,

na dinâmica atual com projetos que também promovem aulas como cerne, sendo as salas de aula substituídas pelo YouTube.

A partir destas experiências, foi possível perceber que, de maneira geral, a internet consiste no meio mais utilizado pelos grupos, para manutenção de seus vínculos com a comunidade externa. Entretanto, vale ressaltar que o Vale do Jequitinhonha conta com uma precária infraestrutura digital, que acaba alargando as diferenças sociais existentes na região. Dessa forma, apesar do uso massivo da internet ocasionado pela pandemia, é preciso traçar estratégias que não aumentem as distâncias sociais e que façam com que o público-alvo das ações sejam abordados com equidade. A partir das discussões e das demandas propostas, a fim de gerar uma discussão em prol da ampliação e melhor aplicabilidade das atividades de extensão dos grupos PET, foram elucidados encaminhamentos e sugestões para a Assembleia Geral. Pontos como a necessidade de os PETs passarem por um processo de readaptação das atividades durante o período remoto; a importância do fomento aos canais de comunicação, durante o período pandêmico; a dificuldade no acesso à internet, no que se refere ao público-alvo das ações; a baixa interação do público-alvo; a importância de se promover acessibilidade nas atividades extensionistas online e a necessidade de um trabalho conjunto entre os grupos PET, com o objetivo de alargar o alcance das ações de extensão puderam alicerçar pautas a serem trabalhadas.

Ademais, ficou explícito, durante as discussões, que a atuação integrada dos grupos PET da UFVJM apresenta-se como ferramenta imprescindível para o alcance de resultados primorosos, principalmente no que se refere às ações de extensão. Assim, destacou-se a necessidade de desenvolver intercâmbio entre os grupos, a fim de fomentar ações extensionistas mais eficazes e que alcancem de maneira ampla a comunidade do Vale do Jequitinhonha, além de propiciar que os grupos possam extrapolar os horizontes de cada curso.

Em seguida, os participantes dos GDs foram encaminhados para uma sala única, onde foi realizada a Assembleia de Encerramento. Nesta Assembleia foi exposto os pontos principais de discussão dos dois grupos, os itens de pauta e todos estes votados, sendo aprovados por unanimidade.

Visando a qualidade e organização das atividades, o evento ainda contou com um regimento disponibilizado aos participantes e exposto pelas mediadoras no início dos encontros. Este documento, contou com as atribuições de cada membro da equipe organizadora, os direitos e deveres dos participantes, algumas informações sobre a dinâmica adotada, além da Assembleia Geral de encerramento. Este material pode ser acessado no link abaixo: Regimento do grupo de discussão e da assembleia geral.



REGIMENTO DO GRUPO DE DISCUSSÃO E DA ASSEMBLEIA GERAL

DAS DEFINIÇÕES

Art. 1º Os trabalhos do Grupo de Discussão (GD) serão dirigidos por uma Mesa Coordenadora composta de um(a) coordenador(a), um(a) vice coordenador(a), dois relatores e um responsável técnico.

Art. 2º A câmera deverá ficar ligada durante todo o GD, se possível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de interação entre os PETs da UFVJM foi discutida e apreciada por todos os petianos e seus tutores. Mesmo com o distanciamento social e a necessidade de alterações nas práticas de ensino, pesquisa e extensão, os grupos demonstraram resiliência e capacidade de adaptação mantendo a qualidade dos programas e o compromisso de cada membro com a comunidade interna e externa.

As apresentações demonstraram o quão importante o Programa de Educação Tutorial é para a Universidade, independente dele estar ligado a um curso, como por exemplo o de Biologia, Química ou Odontologia ou ser multidisciplinar como o Estratégica, Novas Tecnologias e Conexão de saberes. O quando o envolvimento de cada membro cumpri os pressupostos do programa, trazendo crescimento pessoal, acadêmico, para os cursos e principalmente para a comunidade externa, através do retorno de profissionais qualificados e aptos a identificar as necessidades e trabalhar de acordo com suas expectativas.

O Interpet proporcionou um momento de reflexão o que permitiu criar estratégias para o crescimento de cada programa, do trabalho inter-multidisciplinar envolvendo os tripés universitários, além de fomentar a interação entre os petianos dos diferentes grupos. A partir destas discussões, surgiram várias ideias de futuros projetos que poderão ser realizados a partir de uma parceria entre os PETs da UFVJM. Espera-se que, com o evento, que tanto o II Interpet, quando os futuros, fortaleçam os vínculos entre os grupos da Universidade, em prol da democratização da ciência entre as comunidades acadêmicas e extramuros.

